

TELEFONES:

Gerência	1311
Redação	1148
Portaria	1219
Seção de Máquinas	1217

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

ANO LI

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 30 de março de 1943

PLANTÃO

Estará de plantão no "Central" das 24 horas.

NÚMERO

Os soldados de Von Rommel evacuaram a "Linha Ma

OS BRITÂNICOS AVANÇAM EM TODAS AS FRENTE

AFUNDADO UM CORSÁRIO DO "E" EM AGUAS DO NORDESTE DO

TRANSFERIDO PARA EL BIEN O Q. G. DE ROMMEL

FOI LOCALIZADO POR "DESTROYER" AMERICANO

Ameaçada a importante localidade de Kairouan — Morto em ação o general italiano Pizzolato, comandante da Divisão Spezzia

Q. G. ALIADO DA AFRICA DO NORTE, 29 (U. P.) — Urgente — Comunicações aéreas que as tropas do Eixo evacuaram a zona da Linha Mareth.

CHECARAM AOS ARREDORES DE EL HAMMA LONDRES, 29 (U. P.) — Urgente — A rádio de Argel informou que as tropas do general Montgomery chegam aos arredores de El Hamma.

AVANÇAM EM TODOS OS PONTOS ARGEL, 29 (U. P.) — Urgente — Também no setor setentrional da Tunísia as forças britânicas conseguiram obter novos êxitos contra os soldados de von Armin. Informações que acabam de chegar ao campo de batalha indicam que o Primeiro Exército Britânico avançou em todos os pontos do setor de Djebel Abid.

EM PODER DOS ALIADOS LONDRES, 29 (U. P.) — Urgente — A rádio de Argel informou oficialmente que todas as posições da Linha Mareth já estão em poder dos aliados.

AMEAÇAM KAIROUAN ARGEL, 29 (U. P.) — Os soldados norte-americanos estão ameaçando a importante localidade de Kairouan, na frente central da Tunísia. Outras informações acrescentam que nas zonas de Fondouk e Makmas as patrulhas estadunidenses desenvolvem grande atividade durante a jornada passada.

PERCEU EM AÇÃO LONDRES, 29 (U. P.) — A rádio de Roma noticiou que o general Gabrio Pizzolato, comandante da Divisão "Spezzia", morreu em ação na frente tunisiana.

AFUNDADOS 3 NAVIOS DO EIXO LONDRES, 29 (U. P.) — Mais 9 navios do "eixo" foram afundados pela aviação aliada que opera na zona do Mediterrâneo. Os referidos afundamentos tiveram lugar na semana passada. Salienta-se que no mesmo período foram avariados, pelo menos outros 60 navios do "eixo", quando navegavam em águas do Mediterrâneo ou se encontravam nos portos da Tunísia. A maioria dos navios eixistas afundados e avariados foi devido à excelente atuação das forças aéreas norte-americanas que operam em bases da África do Norte.

TODAS AS POSIÇÕES LONDRES, 29 (U. P.) — O rádio de Argel informou oficialmente que todas as posições da Linha Mareth já estão em poder dos aliados.

EVACUARAM LONDRES, 29 (U. P.) — O Q. G. Aliado na África do Norte comunica oficialmente que as tropas do "eixo" evacuaram a zona da Linha Mareth.

MORTO MAIS UM GENERAL ITALIANO LONDRES, 29 (U. P.) — Outro general italiano morreu nos campos de batalha da Tunísia. Segundo informou a emissora de Roma, trata-se do general Gabrio Pizzolato, comandante da Divisão de Infantaria Spezzia.

FEITOS 6.000 PRISONEIROS NA LINHA MARETH ARGEL, 29 (U. P.) — Todas as fortificações da "Linha Mareth" encontram-se em poder das forças do 8.º Exército Britânico. Os soldados do general Montgomery, mediante insperada e violenta penetração da contra as posições eixistas no sul de El Hamma, forçaram o inimigo a se retirar da região de Mareth. As tropas de von Rommel abandonaram a forte linha de defesa que corre ao longo da fronteira da Trópolitana, a fim de evitar que os britânicos completassem a operação de envolvimento que estavam realizando.

Entre as localidades ocupadas pelos britânicos figuram Mareth, Toujane e Matmata. Na luta pela ocupação das referidas localidades foram capturados seis mil oficiais e soldados alemães e italianos.

As informações de Roma e de Berlim, por sua vez, admitem plenamente que as forças de Rommel passaram a ocupar no vasto setor de defesa ao norte da "Linha Mareth", de acordo com o plano estabelecido pelo comando "eixo". Os nazifascistas pretendem fazer crer que a retirada ordenada por von Rommel foi ordenada com antecedência pelo comando totalitário, o que não corresponde exatamente à realidade.

De Roma, por exemplo, indicaram os informantes autorizados que os "eixistas" foram forçados a abandonar inúmeras posições fortificadas da "Linha Mareth", devido à pressão exercida por forças inimigas superiores.

(Conclui na 2.ª pag.)

Conversações em Londres

Demarches do major Eden em Washington — Estado de sitio na Tailândia

LONDRES, 29 (U. P.) — Inicialmente, realizou demarches preliminares, em Washington, para manter, futuramente, na capital britânica, conversações identicas às que empreendem os Estados Unidos. E' provável que a reunião de Londres demore muito, sendo de esperar que o sr. Sumner Welles chegue a missão norte-americana.

PERDAS DE ALTAS PATENTES ITALIANAS LONDRES, 29 (U. P.) — As informações radio-telefônicas e de imprensa, segundo uma notícia oficial de Roma, que 21 oficiais de alta patente do exército, da armada e da aviação italiana tombaram no norte da África e na Rússia. Informa-se que foram mortos 15 generais e desappareceram, segundo os alemães, 6 generais. Dois almirantes pereceram em ação no Mediterrâneo.

ESTADO DE SITIO NA TAILÂNDIA LONDRES, 29 (U. P.) — O rádio de Paris transmitiu uma notícia de Bangkok segundo a qual foi proclamado o estado de sitio na Tailândia. (Estado de

Conclui na 2.ª pag.)

Conversações entre Catroux e Giraud para a união francês

Especial por Virgil PINKLEY
(Correspondente da UNITED PRESS)

assuntos civis e políticos. Praticamente Giraud seria o comandante em chefe e De Gaulle organizaria as forças de campanha.

2.º — Um governo conjunto com dois chefes, Giraud e De Gaulle, ficando Catroux como elemento de enlace entre ambos.

3.º — Separação completa entre os assuntos civis e militares. Os generais Giraud, De Gaulle e Catroux ficariam encarregados dos assuntos militares e se acederia a um governo político, integrado por civis. Os altos chefes franceses se inclinam para a primeira dessas formas, existindo um acordo a tal respeito entre os generais Giraud, De Gaulle e Catroux.

4.º — Um "Conselho de Regência" constituído pelos generais Giraud, De Gaulle e Catroux, o primeiro como comandante de todas as forças francesas combatentes, o segundo com o comando da mecanização dessas forças e o terceiro encarregado dos assuntos civis e políticos.

5.º — Um "Conselho de Regência" constituído pelos generais Giraud, De Gaulle e Catroux, o primeiro como comandante de todas as forças francesas combatentes, o segundo com o comando da mecanização dessas forças e o terceiro encarregado dos assuntos civis e políticos.

6.º — Um "Conselho de Regência" constituído pelos generais Giraud, De Gaulle e Catroux, o primeiro como comandante de todas as forças francesas combatentes, o segundo com o comando da mecanização dessas forças e o terceiro encarregado dos assuntos civis e políticos.

7.º — Um "Conselho de Regência" constituído pelos generais Giraud, De Gaulle e Catroux, o primeiro como comandante de todas as forças francesas combatentes, o segundo com o comando da mecanização dessas forças e o terceiro encarregado dos assuntos civis e políticos.

Gabes está sob o bombardeio da esquadra aliada — Os aliados desenvolvem cinco movimentos destinados a envolver as destroçadas forças totalitárias

MADRID, 29 (U. P.) — Despachos recebidos de fontes fidedignas, em Argel, informam que Rommel estabeleceu, esta noite, o seu Q. G. na região de El Bjén, sobre a ferrovia a 65 quilômetros de Gabes. Assinala-se que o comandante em chefe das forças do eixo está ocupado em organizar as retiradas de suas tropas e repeli-las os seus flancos afim de poder manter o estreito corredor através do qual pode efetuar a sua retirada.

GABES SOB BOMBARDEIO ARGEL, 29 (U. P.) — A esquadra aliada está intervindo na guerra da Tunísia, submetendo a região de Gabes a uma cidade e a região de Gabes a uma zona que von Rommel deve abandonar para manter as forças nazistas que defendem Tunís e Bizerta. As mesmas forças aliadas continuam a fazer fúria de seus ataques contra Gabes, agora assediada pelo sul e pelo oeste.

COMEÇOU A CORRIDA NA TAILÂNDIA ARGEL, 29 (U. P.) — Começou a grande corrida dos totalitários na Tunísia, ou melhor, dos contingentes de von Rommel, desalojados da Linha Mareth, pelo 8.º Exército Britânico. Seis colunas norte-americanas avançam pelo leste de El Gueitar, afim de engastar a "Afrikakorps", que procura a travessar o corredor entre o Lago Djird e o Mediterrâneo.

Um único caminho natural para uma junção das forças do marechal Rommel com as do general von Armin. Enquanto isso Montgomery avança para o norte, tendo como objetivo imediato a cidade de Gabes, que os nazistas já se preparam para evacuar. A proposta da notável vitória do 8.º Exército, que pulverizou a Linha Mareth, informou-se que um dos fatores decisivos dessa vitória foi a ação de uma de suas colunas de infantaria. Esta coluna de Montgomery foi a que atacou a retaguarda de von Rommel, enquanto o grosso do 8.º Exército reagava assustado frontal contra a referida linha.

A emissora de Marrocos, por (Conclui na 2.ª pag.)

Está sendo prevista uma ação mais vigorosa das Nações Unidas no Pacífico. O plano foi assistido por altos chefes militares, inclusive o almirante Nimitz e o representante do general Mac Arthur.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Estão sendo previstas uma ação mais vigorosa das Nações Unidas no Pacífico. O plano foi assistido por altos chefes militares, inclusive o almirante Nimitz e o representante do general Mac Arthur.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Estão sendo previstas uma ação mais vigorosa das Nações Unidas no Pacífico. O plano foi assistido por altos chefes militares, inclusive o almirante Nimitz e o representante do general Mac Arthur.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Estão sendo previstas uma ação mais vigorosa das Nações Unidas no Pacífico. O plano foi assistido por altos chefes militares, inclusive o almirante Nimitz e o representante do general Mac Arthur.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Estão sendo previstas uma ação mais vigorosa das Nações Unidas no Pacífico. O plano foi assistido por altos chefes militares, inclusive o almirante Nimitz e o representante do general Mac Arthur.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Estão sendo previstas uma ação mais vigorosa das Nações Unidas no Pacífico. O plano foi assistido por altos chefes militares, inclusive o almirante Nimitz e o representante do general Mac Arthur.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Estão sendo previstas uma ação mais vigorosa das Nações Unidas no Pacífico. O plano foi assistido por altos chefes militares, inclusive o almirante Nimitz e o representante do general Mac Arthur.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Estão sendo previstas uma ação mais vigorosa das Nações Unidas no Pacífico. O plano foi assistido por altos chefes militares, inclusive o almirante Nimitz e o representante do general Mac Arthur.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Estão sendo previstas uma ação mais vigorosa das Nações Unidas no Pacífico. O plano foi assistido por altos chefes militares, inclusive o almirante Nimitz e o representante do general Mac Arthur.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Estão sendo previstas uma ação mais vigorosa das Nações Unidas no Pacífico. O plano foi assistido por altos chefes militares, inclusive o almirante Nimitz e o representante do general Mac Arthur.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Estão sendo previstas uma ação mais vigorosa das Nações Unidas no Pacífico. O plano foi assistido por altos chefes militares, inclusive o almirante Nimitz e o representante do general Mac Arthur.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Estão sendo previstas uma ação mais vigorosa das Nações Unidas no Pacífico. O plano foi assistido por altos chefes militares, inclusive o almirante Nimitz e o representante do general Mac Arthur.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Estão sendo previstas uma ação mais vigorosa das Nações Unidas no Pacífico. O plano foi assistido por altos chefes militares, inclusive o almirante Nimitz e o representante do general Mac Arthur.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Estão sendo previstas uma ação mais vigorosa das Nações Unidas no Pacífico. O plano foi assistido por altos chefes militares, inclusive o almirante Nimitz e o representante do general Mac Arthur.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Estão sendo previstas uma ação mais vigorosa das Nações Unidas no Pacífico. O plano foi assistido por altos chefes militares, inclusive o almirante Nimitz e o representante do general Mac Arthur.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Estão sendo previstas uma ação mais vigorosa das Nações Unidas no Pacífico. O plano foi assistido por altos chefes militares, inclusive o almirante Nimitz e o representante do general Mac Arthur.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Estão sendo previstas uma ação mais vigorosa das Nações Unidas no Pacífico. O plano foi assistido por altos chefes militares, inclusive o almirante Nimitz e o representante do general Mac Arthur.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Estão sendo previstas uma ação mais vigorosa das Nações Unidas no Pacífico. O plano foi assistido por altos chefes militares, inclusive o almirante Nimitz e o representante do general Mac Arthur.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Estão sendo previstas uma ação mais vigorosa das Nações Unidas no Pacífico. O plano foi assistido por altos chefes militares, inclusive o almirante Nimitz e o representante do general Mac Arthur.

Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou a bandeira norueguesa a swastika, tendo a tripulação feito explodir a embarcação diante da ameaça das bocas de fogo do "eixo". A correspondência finaliza afirmando que todos os tripulantes nazistas foram apisionados.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um vespertino publica uma denúncia precedente de "um porto norte do país, que foi visitado, em águas profundas, um corsário de navio torpedeiro. Os tripulantes de "eixo" americano que patrulhava as águas do Atlântico, confiando chamaram-no a falta, não sendo atendidos instantes depois o navio lançou

DADOS DE VON
HIMMEL, ETC.

(1.ª pag.)
As alçadas que
neiros "eissi-
aver que al
s inimigos pu-
vidos em con-
moimento de
edão das for-
Montgomery. Se
Alema na Ita-
liano, com ante-
rada das suas
encontrariam a-
der dos britânicos
poucos totalitários.
urante as opera-
ocupação total da

Mareth" a menos de 60 kms.
da costa de Gabes.
OBRIGADOS A RECUAR
ARGEL, 29 (U. P.) — Os
soldados britânicos e norte-ame-
ricanos iniciaram uma série de
violentos ataques contra as po-
sições alemãs, em consequência
das vitórias recentes da Terceira
e meridional da Tunísia.
Segundo consta os ataques ali-
ados efetuados simultaneamente
em vários pontos, destinam-se
a derrotar os soldados de von
Rommel a fim de preparar as
condições para o lançamento
de uma esmagadora ofensiva a
linda. Salienta-se que os nazis-
tas e fascistas, em consequência
das vitórias recentes alcançadas
foram obrigados a recuar
em diversos pontos da linha
Mareth e do setor de Maknassy.

BERLIM ADMITE

ESTOCOLMO, 29 (U. P.) —
Um funcionário militar do
Reich declarou hoje que as for-
ças germânicas-italianas da Tuní-
sia abandonaram a "Linha Ma-
reth" para ocupar novas posi-
ções, obedecendo fatores táticos
e estratégicos.

MESSAGE DE MONTGOMERY

MERY A BROADHURST
Q. G. ALIADO NA ARGEL
LIA, 29 (U. P.) — O ge-
neral Montgomery enviou a se-
guinte mensagem ao vice-mar-
chal do Ar Broadhurst, coman-
dante das forças aéreas aliadas
do deserto ocidental: "Desejo
comunicar-lhe o meu profundo
reconhecimento pelo magnífico
apoio na luta terrestre prestado
pelas forças aéreas sob seu co-
mando, ontem e todos os dias,
desde que começou a batalha.
Pelo que sei tão íntimo e estre-
ito apoio nunca foi conseguido
antes. Foi um estímulo para
toda as tropas. Os resultados
foram de primeira categoria.
Confio sinceramente em que sua
força não sofreu baixas. Rogo-
lhes também, transmitir aos co-
mandantes e todos os pilotos ali-
ados meus agradecimentos e o
de todo o exército pelo seu es-
forço realmente magnífico. (a)
General Montgomery. (b) S. P.

PESADÍSSIMAS PERDAS

ARGEL, 29 (U. P.) — As
mais recentes informações sobre
o desenvolvimento da batalha pela
posse da Linha Mareth indicam
que as forças de von Rommel
sofreram pesadíssimas perdas
em homens e material de guerra.
Centenas de "tanks", ca-
nhões, caminhões de transpor-
te e enorme quantidade de ar-
mamentos foram destruídos ou
aprendidos pelos soldados do
exército britânico.

GENERAL MONTGOMERY

INUTILIZARAM OS AEROS

DROMOS DE GABES

CAIRO, 29 (U. P.) — Os
alemães inutilizaram, median-
te o emprego de artilharia, os prin-
cipais aeródromos da zona de
Gabes. Acrescenta-se que, em vi-
sta disso as forças aliadas pre-
tendem abandonar também a
área localidade.

AMEACADA

LONDRES, 29 (U. P.) —
O rádio de Marrocos informa
que as tropas alemãs-italianas
na Tunísia ameaçam Kairouan,
depois de terem atacado Fon-
toubert.

ELA FLENA RETIRADA

GELIA, 29 (U. P.) — Infor-
mação procedente da Tunísia
anunciou que as forças
de von Rommel se encontra-
ram, em plena retirada para o
norte, de 18 kms. de ligu-
m. Se estende entre o Rio
Djorf e o Mediterrâneo no norte
de Gabes.

Devastador ataque, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)
SAINT NAZAIRE BOMBAR-
DEADO

LONDRES, 29 (U. P.) —
Os bombardeiros das Forças
Aéreas atacaram novamente,
na noite de ontem, a base
alemã de submarinos de Saint
Nazaire. O ataque foi extremamente
violento. Os bombardeiros
britânicos não "ressaram" as
suas bases.

GENOVA PARCIALMENTE

DANIFICADA

LONDRES, 29 (U. P.) —
A BBC retransmitiu informa-
ções de uma agência noticiosa
do "eixo", segundo as quais em
consequência dos danos causa-
dos em Genova pelos bombar-
deiros da RAF será necessário
reconstruir uma área urbana de
30.000 metros quadrados.

MORTOS NO BOMBARDEIO

DE ESSEN

LONDRES, 29 (U. P.) —
Quatrocentos e sessenta e uma
pessoas morreram em conse-
quência da incursão dos aviões
aliados sobre Essen, no dia 5
do corrente. Esta notícia foi
divulgada hoje pela emissora de
Marrocos que reproduziu uma
informação do jornal de mare-
lha, "Le Courrier". Acrescenta-
se que no dia 12 do corrente,
na mesma cidade, morreram
mais 170 alemães.

O BOMBARDEIO DE RUÃO

LONDRES, 29 (U. P.) —
O rádio de Paris informou que
o ataque aéreo de ontem con-

Himmler decretou, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

Os alemães, em retirada no se-
tor de Smolensk, estão arrapa-
dos às aldeias e massacrando mi-
lhares de civis. Essa revelação
foi feita pelo chefe da Igreja
Russa Ortodoxa Nikolai de
Kief, que efetuou uma longa
viagem pelos territórios recon-
quistados pelas forças soviéticas
ao leste de Smolensk.

COMECOU A MARIELAP

MOSCOU, 29 (U. P.) —
A artilharia pesada soviética
começou a martelar, incessan-
temente os principais pontos das
defesas externas de Smolensk, a
fim de preparar o terreno para
novos avanços das "tanks" e
da infantaria motorizada do ge-
neral Konev. Salienta-se que
em Moscou, que as condições
atmosféricas são pes-
simas e que toda a frente de
batalha está convertida num
imenso pantano e que impede
a realização de grandes ataques
russos. Outros despatches sovi-
éticos afirmam que na retri-
guarda de Smolensk, os russos
concentraram numerosos bom-
bardeiros em mergulho para a-
tacar as fortificações nazistas
logo que o tempo melhorar. A-
credita-se que as operações em
toda a frente de batalha russa
ficarão mais ou menos paral-
lizadas durante uma ou duas se-
manas até que diminua a inten-

LOCALIDADE RECONQUI-
TADA

MOSCOU, 29 (U. P.) —
Os exércitos soviéticos recon-
quistaram mais 4 localidades, no
setor de Yartsevo. Em outros
pontos das defesas externas de
Smolensk os russos continuaram
avanzando a despeito da tenaz
resistência oposta pelo inimigo.
Outros despatches afirmam que
ao nordeste de Kharkov os rus-
sos aniquilaram no decorrer das
últimas 24 horas uma nova cu-
nha introduzida nas linhas sovié-
ticas pelos alemães.

NAO HOUVE MODIFICA-
CAO

MOSCOU, 29 (U. P.) —
O último boletim da emissora
local informa que, durante o
dia de ontem, não houve modi-
ficações substanciais em diver-
sos setores da frente de bata-
lha. Acrescenta que na semana
finda em 27 do corrente foram
destruídos 25 aviões nazistas,
em combates aéreos e em ter-
ra, contra 25 perdidos, pelos
russos no mesmo período.

RUA SUPEROU EM VIOLÊNCIA

tudo os bombardeios anteriores,
causando grande número de vi-
timas e diversos danos. Acres-
centa a informação que até o
momento há 10 mortos, 200 feri-
dos, muitos dos quais grave-
mente.

PADRE E POETA

Silvino LOPES

DOMINGO de chuva. Penso nos que estão menos abrigados
do que eu; nos velhinhos — nas crianças saudosas do sol;
os primeiros, porque estão marchando sob a neve, e os segundos
porque não podem compreender a vida sem o calor, sem a
clareira.

Estou nuído numa camisa de lin, presente de um mar-
queiro afetado ao frio e à ira do Mar do Norte. E furo, "Per
que Lin Yantze não me tem fazer companhia nesse agradável
desperdício de fumo?"

O dia leva-me a pensar nos que ainda podem viver san-
tamente, recolhidos; e que podem pensar no seu recolhimento;
nas freiras e nos frades dentro do calor da sua re e de seus
hábitos. Pensando em tudo isso, não me esqueço do meu ami-
go Matias Freire que deve estar ainda mais perto do sol, nesta
hora em que estou machucadinho de frio, mas já não enlora-
rei, já não me acordarei com um urro brando do Polo Antártico.
Mas, de pouco a pouco, vou sentindo que me tocam alguns raios
de sol. E que deixei para ler no dia mais escuro da semana:
os sonetos do padre Matias.

Um padre há-de ser sempre um poeta. Não se pôde com-
preender religião sem poesia. Não vou muito, porém, com a
poesia cristã dos poetas católicos; nem com a rebeldia dos
poetas-ateus; nem com a inspeção dos poetas-filósofos.

Quero o poeta-poeta. Essa coisa que Matias Freire consen-
suar, e a qual, trabalhando a sua líria, Arara, o pensa-
mento e vai tendo, tendo, com o mais justo desprezo pelas re-
mas. Leio o padre amigo e de instante a instante, lá se vai o meu
pensamento, mesmo num raio rasteiro, em busca do Sto. de Assis.
Oh! Itália maravilhosa, por que depois do "I Fioretti", deixaste
aparecer a podridão de Fiesco? Por que, com Carducci, Petrar-
ca, de Amici, Dante, São Francisco, consentiste nascer e apo-
drear no teu solo sagrado a figura de Mussolini?

A poesia há-de revelar a localização do padre-poeta.

Este poeta há-de revelar a localização do padre-poeta.

Em não te levavas, ali, poeta, vendendo-te como outrora,
substituindo a espada pela espada, o gabinete de estudo pelos
campos de escaramuças revolucionárias. Barbaardade! Deixar,
mesmo por um momento, o altar da fé e dos altares pelo ta-
pete negro de política, e que tapete! E que política!

Nestes últimos meses, Matias Freire voltou a confabular
com a sua alma. Está andando um palmo acima da terra. Aman-
do com reverência a humildade e que vida tem de belo. Sobre
os mirantes da fantasia e lá de cima descortina toda a verdade.

Quando sinto uma escuridão interior quasi sempre tra-
zida a "dóres do mundo, leio "I Fioretti". E é assim que en-
quanto a treva que há nas praças e nos salões iluminados.

"Laudato sili, mio signore, per sora luna e le stelle, in
cui tu formasti chierite e preziose e belle".

Houve padre, e não foram poucos, que se serviram da
poesia para desfeitos individuais.

Mas, há muitos padres, mais puros pela arte do que pela
Ordem. A lista pôde ser encheada por João XIII, Papa-poeta,
poeta latino. No Brasil, entretanto, é onde tem sido maior o
número de poetas de tonsura. Ali está o Aguiar do Padre Se-
veriano de Foz de Iguaçu, o Cordeiro de Oliveira, o Padre Sa-
nambuco, atualmente, temos dezenas de padres que fazem versos.

Faz poucos dias, dizia-me o velho João de Deus que ti-
nhá mais de dez livros de versos prontos para a imprensa. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

Falei, ali em cima, em padres revolucionários. Foi um
destes o Virgílio Rodrigues Campela, vigário de Campina
Grande. Padre sábio e virtuoso, porém, assim mesmo, arrastou
a sua freguesia à causa da liberdade proclamada em 6 de mar-
ço de 1817. Foi preso e levado para a Baía. O cárcere, en-
tretanto, não modificou o seu temperamento da silva. E pro-
metia visitá-lo para o prazer de uma leitura que acreditava purifi-
cadora.

CHEGA HOJE A JOÃO PESSOA O PRESIDENTE DO DASP

EDUCADORES E EDUCANDOS

Em artigo publicado na UNIAO de domingo último, o diretor do Departamento de Educação deste Estado lembra, muito oportunamente que "o contacto dos educadores com os educandos não terá de se limitar ao puro ambiente escolar, entre o quadro negro, os livros e as cátedras".

Quer nas parcerias também que a função educativa tem que dilatar-se, num percurso que vá do curso teórico até os exercícios físicos e aos divertimentos. A palavra divertimentos parecerá a muitas pessoas nada aplicável à função educativa. Entretanto, não o é, e para a criança, que ela deve ter o seu verdadeiro sentido.

Admitimos que haja mesmo quem não possa perceber que a saúde de um professor depende de arrastar os seus alunos para uma outra preocupação que não seja a de estudar.

Mas, não é tanto assim. De ter de um aproveitamento muito significativo incluem as escolas no seu programa, passeios aos campos, um repouso da cidade, e nessa ocasião, em outro tom, poderiam os professores dar belíssimas aulas sobre o que a vida e a Natureza tem de magnífico e de belo.

Estamos certos de que não há quem possa supor que queremos sugerir modificação no ensino.

Não e não. Entretanto, fora das salas de aulas, os professores tem muito que ensinar e os alunos muito o que aprender.

O REGRESSO DO INT. RUY CARNEIRO DO RIO

Além do motivo do regresso do interventor Ruy Carneiro, do Rio, onde fora assistir à operação a que se submeteu a sra. Alice Carneiro, foram enviados a s. ex. telegramas de boas vindas com votos pelo restabelecimento de sua exma. esposa, por mais as seguintes pessoas:

De João Pessoa — Sr. José Dias de Vasconcelos.

De Araruama — Sr. João Luiz Beltrão.

De Inga — Sr. Luiz França Oliveira.

De Teixeira — Prefeito Delfino Costa.

De Planície — Prefeito Antonio Montenegro.

DEPARTAMENTO DE SAUDE

VIAJOU ONTEM AO INTERIOR O DR. WALDIR BOUHD

Em visita de inspeção aos Postos de Higiene do interior, viajou, ontem, o dr. Waldir Bouhd, Diretor Geral do Departamento de Saúde do Estado.

Nessa viagem, que deverá se prolongar até o alto sertão, esse auxiliar do Governo terá oportunidade de verificar, mais uma vez, as instantes necessidades dos trabalhos de saúde, providenciando sobre o desenvolvimento dos mesmos, de acordo com a recomendação do sr. Interventor Federal justamente interessado na aplicação de medidas indispensáveis à melhor salvaguarda das populações do nosso "hinterland".

O Departamento de Saúde continuará a campanha intensiva da vacinação anti-fúlica, de caráter preventivo, nesta Capital e no interior.

Durante a ausência do Diretor Geral, responderá pelo expediente o dr. Plínio Espinola, assistente técnico daquele Departamento.

BANCO DO BRASIL EM JOÃO PESSOA

Assumiu interinamente a gerência da agência desta cidade o sr. Teófilo de Carvalho.

Em virtude de encontrar-se em gozo de férias o sr. João Brasil de Mesquita, gerente da agência do Banco do Brasil nesta cidade, assumiu interinamente aquele cargo o sr. Teófilo Almeida Batista de Carvalho, contador daquele importante estabelecimento nacional de crédito, passando a responder por estas funções o sr. Sérgio Guerra, chefe de seção do Banco do Brasil.

A propósito, o sr. Interventor Federal recebeu um ofício de comunicação enviado pela sra. Teófilo de Carvalho e Sérgio Guerra.

Telegrama dirigido ao interventor Ruy Carneiro — Homenagem do funcionalismo federal desta cidade ao sr. Luiz Simões Lopes

Em aviso da NAB, que alertará no campo da Imbiribeira, às 8 horas de hoje, está sendo esperada, nesta cidade, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público. O ilustre auxiliar do Governo Federal veio do Rio recentemente, em companhia do Ministro Apolônio Sales, tendo oportunidade de visitar, em missão relacionada com as suas atribuições administrativas, diversos Estados do Nordeste. Presidindo um departamento de alta importância no mecanismo administrativo do país, o sr. Luiz Simões Lopes é um colaborador de primeiro plano do presidente Getúlio Vargas, agindo no sentido de enquadrar os serviços públicos da nação nas patrióticas diretrizes da constituição de 10 de novembro. Em João Pessoa, o presidente do DASP entrará em contacto com o órgão congênere estadual que, dirigido pelo sr. José Simeão Leal, realiza na Paraíba uma ação de igual amplitude e expressão renovadora.

"COCK-TAIL" NO PARAIBA-HOTEL

Por iniciativa dos chefes dos serviços federais nesta cidade, será oferecido às 11 horas um "cock-tail" ao sr. Simões Lopes, que se realizará no Paraíba-Hotel com a presença de altas

autoridades. Ontem à tarde, estiveram na redação desta folha, convidando-nos para assistir àquela homenagem, os srs. Alfredo Brasil Montenegro e Evandro Medeiros, respectivamente Delegado Fiscal e Inspetor da Alfândega nesta capital.

COMUNICAÇÃO AO INT. RUY CARNEIRO

A propósito de sua vinda a João Pessoa, o sr. Simões Lopes dirigiu ontem o seguinte telegrama ao Chefe do Governo:

RECIFE, 29 — Devemos chegar aí amanhã às 8,30, regressando no mesmo dia às 16 horas. Abraços. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP.

O otimismo de Goebbels

As otimistas declarações do dr. Goebbels, no "Das Reich", e reproduzidas pela imprensa americana, no termo de que a Alemanha "está convalescendo", causaram, a princípio, uma sensação de alívio em todo o mundo. Evidentemente, os "remédios" que os russos vão aplicando tão generosamente têm produzido excelentes resultados. Os "médicos" russos, no entanto, lamentam ter de anunciar que, como tantas vezes tem acontecido com o dr. Goebbels, suas afirmações estão muito exageradas. O paciente, de modo algum, está curado. Não há nenhum motivo para se suspender o tratamento. E os "médicos" aliados são da mesma opinião. Na verdade, a série de "injeções de bombas" deve ser repetida em doses ainda mais elevadas. Tanto os "médicos" russos, como os anglo-americanos, estão convencidos de que obterão pleno êxito em seus esforços para eliminar os últimos vestígios do delírio que aflige a Alemanha. É um sintoma encorajador, o fato de que os excessos de cólera do paciente se têm tornado menos violentos. Na verdade, Hitler já não sofre daqueles tremendos ataques de fúria. Não obstante, a molestia que atacou a Alemanha só poderá ficar radicalmente curada depois de se eliminar do organismo germânico toda e qualquer sombra de nazismo. Os permitismos à Alemanha convalescente agora, dizem os "médicos" internacionais, antes de os últimos vestígios da moléstia terem sido eliminados a bomba, os sintomas da mesma poderiam tornar-se novamente mais agudos e se tornaria necessário um tratamento ainda mais violento.

Outra observação otimista do dr. Goebbels é que a situação militar em nada se assemelha de 1918. Todos concordam a respeito. Os médicos aliados compreendem agora que os seus colegas cometeram um grave erro em 1918, imaginando, sem um delírio exato, que a Alemanha estava curada, e, nas palavras do dr. Goebbels, "permitiu que a mesma convalescesse, enquanto tinha ainda micróbios no organismo". Dessa forma, o Reich teve uma recaída ainda mais grave. O "remédio" foi aplicado apenas, externamente, aos exercícios no campo de batalha, mas a "coração", bem como os principais órgãos e vasos sanguíneos, foram totalmente negligenciados.

Desta vez, dizem os "médicos" aliados, o "coração", as "artérias", e todo "corpo" da Alemanha serão submetidos a um completo tratamento de injeções de bombas". Além disso, mul-

Guerra

Em geral, a falta de assunto não entristece quem apenas passa a limpo o que vê e o que escuta. O que entristece é o assunto, às vezes Guerra, guerra, guerra. A guerra de mais. A grande guerra, aquela já tão pequena, de 1914 a 1918, que lá se vai a última guerra, — separou o começo do século, do resto que ainda vamos viver. Separou com desespero, primeiro; com ironia, em seguida. O desespero permaneceu entre os que sobram das lutas, mutilados no corpo ou mutilados no espírito. A ironia sorriu na boca da gente que acompanhou tudo de longe, transida e esperançada. Houve, por isso, os sentimentos e as idéias, as atitudes e os hábitos de antes da guerra, e os hábitos e as atitudes, as idéias e os sentimentos de depois da guerra. Nos discursos, nos jornais, nas comédias, nas fitas, nas salas onde se dançava, nas salas onde se conversava, e nas ruas da guerra substituíram o antes e o depois de Cristo, também substituídos pela Revolução Francesa, e reintegrados sem que ninguém percebesse porque se tinham ido e porque voltaram... Depois da guerra... Que logro! A guerra estava apenas descaída, tomando fôlego. Esta é aquela.

Até o nazismo, que começou com a guerra, construiu uma obsessão no mundo. Políticos, artistas, escritores, jornalistas, religiosos, ateus, todos praticavam contra a guerra. Conferências de desarmamento, pactos, livros, peças de teatro, de cinema, quadros, estatuas, sermões, palavras pedidas e obtidas, tudo estava a postos para combater o instinto de combater. Nada impediu que a guerra continuasse se manifestando na Europa, na Ásia, na África, na América. Só a Oceania, se não me enganar, escapou; naturalmente porque a propaganda contra a guerra não chegou até lá.

Um dos maiores pacifistas modernos foi professor Poerster, de Berlim. O professor, numa das suas divagações, provocadas pela multiplicidade de todas as medidas materiais e intelectuais, propostas para por termo ao massacre dos povos. Concluiu: "A guerra tem que ser liquidada moralmente. Tudo mais servirá de prelúdio a novas catástrofes". Querem por força meter Deus na guerra... Que falta de memória!

As pessoas, especialmente nos países ocupados, acreditam que seja necessário também um poderoso purgante, antes que o enfermo possa iniciar sua convalescença. Porém, isso é uma questão que cabe a "ciência médica" resolver.

Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea

O desenvolvimento de suas atividades — Realização de exercícios noturnos e diurnos — Convite ao voluntariado — Para hoje uma reunião dos chefes de serviços do S. D. P. A. Ae. — Recomendação ao público

ENTRE os órgãos públicos que assumem, neste momento, um papel de acentuada importância e significação, está o Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea.

Como os demais países que se integraram nas normas ditadas pela guerra, o Brasil procura atender a todas as circunstâncias que se relacionam com a sua defesa e segurança, mobilizando para esse fim os recursos que pode oferecer.

Organização que se destina a prestar, durante a guerra, assistência moral e material à população civil, o Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea constitui, assim, uma oportunidade magnífica para que todas as classes deem a sua colaboração positiva e necessária à frente interna.

Instalado nesse propósito, o S. D. P. A. Ae. vem exercendo de suas atividades a finalidade de cumprir a grande tarefa que lhe é cometida. Não cooperam os brasileiros de diferentes categorias sociais, sem distinção de cor e sexo, justamente porque o Serviço pede essa mobilização do espírito nacional, num apoio efetivo às classes armadas, que os seus regimentos da nossa defesa externa.

São amplas as atribuições do S. D. P. A. Ae. e o público já lhe tem manifestado a sua solidariedade espontânea, na

EXERCÍCIOS NOTURNOS DIURNOS

O Serviço Nacional de Defesa Passiva Anti-Aérea sempre encontrou a melhor compreensão das classes parabanais, manifestada através do voluntariado para aquele Serviço e de expressivas contribuições que lhe foram destinadas.

Por sua iniciativa, e em colaboração com as forças armadas, já se realizaram nesta cidade vários exercícios de defesa anti-aérea, em que tiveram oportunidade de fazer sentir a sua ação os diferentes sistemas que constituem o S. D. P. A. Ae.

Tendo em vista a finalidade desse órgão, o Governo resolveu que os seus serviços tivessem novo desenvolvimento, transmitindo, nesse sentido,

Chegou, ontem, a Campina Grande o III/5.º R. A. D. C.

CAMPINA GRANDE, 29 — Chegou ontem, às 17 horas, a esta cidade o III/5.º R. A. D. C. Realizou, depois de uma recepção por parte das autoridades e da população, essa nova unidade veio reforçar a guarnição aqui aquartelada.

instruções à Diretoria Regional do S. D. P. A. Ae., a cargo do sr. Odon Bezerra Cavalcanti. Essas instruções se relacionam com a realização dos exercícios de defesa noturna e diurna nesta cidade.

UM CONVITE AO VOLUNTARIADO

A Diretoria Regional do S. D. P. A. Ae. convide as pessoas inscritas no Voluntariado do Serviço a comparecerem à sede respectiva, a fim de receber instruções de acordo com as tarefas que lhe serão distribuídas. Haverá dois expedientes para esse fim, de 8,30 às 11 horas, e de 13,30 às 17 horas.

REUNIAO DOS CHEFES DE SERVIÇOS

Igualmente, a Diretoria Regional convide todos os chefes de serviços para uma reunião hoje, às 16,30 horas, na sede do S. D. P. A. Ae., a fim de serem tratados assuntos de natureza urgente e relacionados com a defesa anti-aérea.

RECOMENDAÇÃO AO PÚBLICO

O S. D. P. A. Ae. recomenda à população que se lembre das instruções já publicadas sobre os exercícios de defesa anti-aérea.

Oportunamente, essas instruções serão mais uma vez divulgadas.

"O PASSADO E O PRESENTE DE MAMANGUAPE"

A conferencia do escritor Celso Mariz, domingo último, no auditório da Rádio Tabajara

No auditório da Rádio Tabajara, o escritor Celso Mariz realizou domingo último a sua conferência sobre "O passado e o presente de Mamanguape". A palestra teve início às 15 horas, presidida a sessão o sr. José Fernandes, prefeito de Mamanguape, e vendo-se presentes os srs. Samuel Duarte, Secretário do Interior, Miguel Falcão de Alves, Secretário da Fazenda, José Joffily Bezerra, Secretário da Agricultura, João Gonçalves de Medeiros, diretor do DEIP, outras altas autoridades e figuras de projeção dos nossos círculos intelectuais. O tema que o escritor Celso Mariz abordou, com vasto documentário e palpante senso de atualidade, foi desenvolvido com amplo desdobramento da posição do município de Mamanguape em nossa história e em nossa economia.

Antes de iniciar a sua conferência, o autor do "Bisipina" pediu um pensamento para a causa intelectual que empolga o instante do mundo, desejando que esse pensamento significasse mais uma jura do nosso patriotismo. O autor do "Bisipina" pediu um pensamento para a causa intelectual que empolga o instante do mundo, desejando que esse pensamento significasse mais uma jura do nosso patriotismo.

Com elegância de linguagem e precisão de conceitos o conferencista passou então a referir-se ao assunto da sua palestra, que será publicada em nossa edição de amanhã. Falando do Mamanguape de Carlos Dias Fernandes, do município que floresceu como um dos nossos maiores centros comerciais, o autor trouxe à atualidade uma magnífica página do nosso passado, articulando-a em seguida às possibilidades que se apresentam com o atual renascimento daquele centro produtor.

— Ao auditório da Rádio Tabajara, compareceu igualmente numeroso grupo de mamanguapenses, da colônia desse município aqui domiciliada.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA

O apoio que vem recebendo esse estabelecimento do interventor Ruy Carneiro

TEMOS em mãos um exemplar do Relatório do sr. José Luiz de Assis, diretor-presidente do Banco do Estado da Paraíba, apresentado à Assembleia Geral dos Acionistas, em 5 de maio.

Este Relatório, que se refere ao 14.º ano social findo, contém uma detalhada exposição da situação geral do importante instituto de crédito, dedicando capítulos ao resultado financeiro, capital e reservas, operações, depósitos, movimento geral, reforma dos Estatutos, Diretoria e Conselho Fiscal, Funcionalismo e Governo do Estado, inserindo ainda pareceres do Conselho Fiscal e demonstrativos das atividades do Banco, no período de 1942.

A propósito do apoio que o Banco do Estado da Paraíba vem recebendo do atual Governador, acentua o sr. José Luiz de Assis, no seu trabalho:

Com o desejo de dotar o Estado de um estabelecimento bancário de grande valor econômico, tem continuado o exmo. sr. Interventor Ruy Carneiro a prestigiar-nos a ação e a estimular-nos o trabalho, muito lhe devendo o Banco do alto conceito de que desfruta. A consolidação rápida de sua estabilidade econômica foi conseguida, principalmente, em virtude da assistência e do concurso que por ele nos foram dispensados.

Não só o zelo tuteio do Interventor Ruy Carneiro, para com esta casa, agradecemos também o seu conselho amigável em tudo quanto importa à vida do estabelecimento.

Resaltamos também, com desvanecido agradecimento, o apoio dado a esta instituição pelo Secretário da Fazenda, sr. Miguel Falcão de Alves, cuja prestimosa assistência, muitos benefícios tem proporcionado a este Banco.

Em Pernambuco o Ministro da Agricultura e o presidente do DASP

RECIFE, 29 — (A. N.) — O Ministro da Agricultura e o Presidente do DASP viajaram ontem para Catende, visitando os trabalhos de irrigação dos campos de plantação daquela zona, regressando, à noite, a esta cidade.

Sábado, à tarde, o sr. Apolônio Sales recebeu os chefes dos serviços das repartições subordinadas ao Ministério da Agricultura, enquanto o sr. Simões Lopes acompanhado do Interventor Federal e prefeitos percorreu as vilas das Costureiras, Cosinheiras, dos Canaveiros, Ferrovilares e Funcionários Públicos, além da Escola Superior de Agricultura, e os Jardins Zoológico e Botânico.

NOTA CARIOCA

"Tão barbaros os fascistas, quanto os bandidos nazistas"

Victor do Espírito SANTO

RIO, 29 — O fascismo é tão malféfico, tão daninho, tão corrosivo que chega a provocar perversões consideradas quase impossíveis. Todos conhecem a alma italiana. Povo bom, povo artista, povo humano, o italiano ao contrário do alemão foi sempre inimigo dessas barbaridades que fizeram a celebridade dos hunos, reditados com aperfeiçoamento sádicos por Hitler e seus tumbos. O povo italiano é bem aquele que Sforza retratou no seu notável livro, recentemente entregue ao público brasileiro pela Atlantida Editora. Mas o poder desagregador do fascismo é tão grande que os italianos foram capazes de praticar atrocidades horripilantes, agora relatadas pelos naufragos do "AFONSO PENA". Aquela povo cavalheiresco, trabalhador e honesto que tanto contribuiu para o progresso do Brasil, parece ter-se tornado outro mercê da prática fascista.

Quem leu os relatos feitos por aqueles que conseguiram salvar-se do afundamento do referido navio de cabotagem brasileiro há de custar a acreditar que os tripulantes do submarino pirata sejam mesmo compatriotas de Guilherme Ferrer. Revelaram-se os fascistas tão barbaros quanto os bandidos nazistas. Tão cruéis quanto os hunos. Tão miseráveis quanto os nipônicos de Pearl Harbour. Haveremos, porém, de vingrar a morte de nossos irmãos assassinados pelos escravos fascistas.

Mussolini e toda a sua camarilha, inclusive esse rei de operários que cumpre covardemente os ordens emanados do Palácio Venezia, não de pagar bem caro todos esses crimes. E, para Emanuel, Humberto de Sabóia, Mussolini, assim como para Hitler e seus fanticos que não haverá, após a derrota que os espera, uma Holanda acolhedora. Para todos eles, esses bandidos internacionais, haverá o castigo de que poderá fugir o Kaiser Guilherme II.

Chamando á ordem os distraídos e os aproveitadores

RAPHAEL DE HOLLANDA, especial para A UNIÃO

ga de armas e munições que o ar-
da Rússia um esforço insuperável. Tentar negá-lo fôra tão injusto
quanto diminuir o valor dos exércitos soviéticos na luta anti-nazista.

A BORRACHA DA MANGABEIRA É UMA FONTE DE RIQUEZA INEXGOTÁVEL

O que nos declarou ontem, em entrevista, o industrial Adalgio Olinto, diretor da Comercial Exportadora Limitada, da Baía — O cultivo daquele produto trará um novo padrão de vida para o trabalhador paraibano — Instalação de maquinismo moderno para o beneficiamento da borracha — As riquezas econômicas da Paraíba atraindo capitais — A ação do Governo do Estado

PLANTA nativa no solo nordestino, a mangabeira se inclui pela sua quantidade e possibilidade de expansão industrial, entre os recursos de maior alcance das nossas riquezas vegetais. O seu valor comercial, como o do cará, oitica, agave e outros produtos, se desenvolve progressivamente com excelentes perspectivas para a nossa economia, especialmente no momento atual, em que os desequilíbrios territoriais ocasionados pela guerra suprimiram alguns dos maiores centros de produção da borracha consumida pelo continente americano.

A borracha da mangabeira, extraída pelo trabalhador rural do Nordeste, com as facilidades de um presente da natureza, é um produto que os técnicos norte-americanos consideram de primeiro plano para a confecção de materiais suplementares da ação bélica.

Os mercados dos Estados Unidos aceitam-na como um substituto privilegiado da borracha, vinda anteriormente das possessões do Pacífico, e o intercâmbio comercial marítimo entre os nossos portos e a grande nação irmã, feito até agora com intensidade, aumenta o interesse dessa fonte de riqueza que existe prodigalmente na Paraíba. A iniciativa particular, em articulação com o esforço do Governo do Estado, está contribuindo, com visto esclarecida, para racionalizar os métodos de extração e assegurar um coeficiente de exportação compensador àquela borracha. Firmas comerciais locais e de outros Estados mobilizam os seus capitais nesse animador esforço da conquista de elementos naturais que, como a mangabeira, apresentam um alto sentido para a recuperação econômica do Nordeste.

NESTA CIDADE O SR. ADELGIO OLINTO

Procedente da Cidade do Salvador, encontra-se em João Pessoa o nosso conterrâneo sr. Adalgio Olinto, diretor da Comercial Exportadora Limitada, e industrial de projeção nos centros produtores do Nordeste. Mestre de tradicional família deste Estado, o sr. Adalgio Olinto veio a esta capital em visita a pessoas de seu parentesco e a serviço dos negócios da empresa que dirige. No momento, o diretor da C. E. L. está diretamente interessado na exploração da borracha da mangabeira na Paraíba, produto que merecerá daquela organização uma série de importantes iniciativas para o seu racional aproveitamento. A esse respeito, tivemos oportunidade de ouvir, ontem, no Paraibano Hotel, onde se encontra hospedado, algumas declarações do sr. Adalgio Olinto, indicativas dos pontos essenciais do trabalho a ser realizado. Da extração ao beneficiamento, a borracha da mangabeira aparece aqui na medida das suas possibilidades econômicas.

INSTALAÇÃO DE UMA FILIAL

Inicialmente, disse-nos o sr. Adalgio Olinto:

"Como sempre acontece, pelo menos uma vez por ano, vieto a minha terra e os amigos. Quando aqui estive em novembro do ano p. findo, vislumbrei a possibilidade de instalar nesta capital uma filial da Comercial Exportadora Limitada, com sede na capital do Estado da Paraíba, da qual sou um dos diretores. A nossa organização comercial se dedica à importação e exportação de produtos do país, e no momento as nossas exportações para os Estados Unidos da América do Norte assumem proporções de grande vulto, em grau das dificuldades de transporte com que lutamos. Devidamente credenciado junto à Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, fazemos as nossas exportações das obras da produção nacional da borracha para a "Rubber Reserve Service", organização criada segundo o tratado de Washington, e sinto satisfação em declarar que, no ano de 1942, ocupamos o 1.º lugar na exportação daquele produto, pelo porto de São Salvador. A MANGABEIRA NA PARAIBA

— A Paraíba, cujas zonas de produção de borracha da mangabeira, conheço bem, está fadada a concorrer para a au-

mento das nossas exportações e, simultaneamente, participar do intercâmbio comercial que pretendo elevar a um índice mais expressivo, entre a Baía e este Estado.

A borracha constitui uma fonte de inexgotável riqueza, no Norte. Aqui na Paraíba, temos

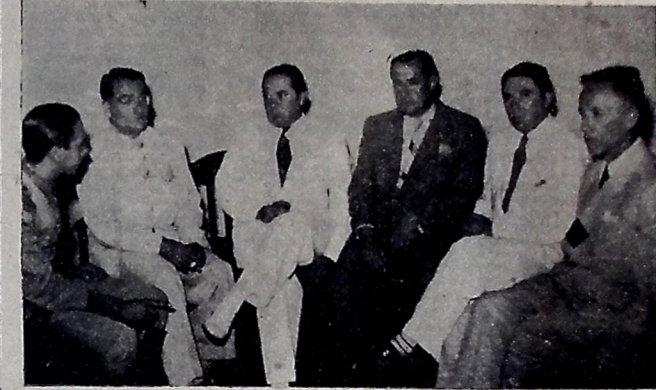
MAQUINISMO MODERNO

Tenho a intenção de em futuro próximo, instalar um maquinismo moderno para industrializar a borracha, hoje exportada em bruto. Com a instalação desse maquinismo, ficam aumentadas as possibilidades da exportação, utiliza-

dentro de uma distribuição justa e equitativa das vendas do erário público, formadas com o produto do nosso labor honesto e construtivo.

COMPROMISSO DE COOPERAÇÃO

Por isso mesmo, quando me



O sr. Adalgio Olinto em palestra com os redatores da A UNIAO, vindo-se ainda presentes os srs. Severino Procópio, Bivar Olinto e Pedro Torres, prefeito de Patos

arvores em abundância, e o seu cultivo intensivo proporcionará um novo padrão de vida ao trabalhador paraibano. A extração dessa borracha vem melhorando os cuidados do Governo, e pelas informações que já possuo, a Secretaria da Agricultura, por intermédio do seu titular, o dr. José Joffly Bezerra, vai empregar métodos racionais, de modo a aumentar a produção.

15 CRUZEIROS POR DIA

Para justificar o interesse do Estado em realizar uma propaganda adequada e proporcionar elementos que concorram para o aumento da produção, bastaria mencionar que, valendo a borracha no seu estado natural, isto é, antes de beneficiada entre 8rs. 2,00 a 2,50 por quilo e um homem de pouca prática poderá colher entre 5 e 7 quilos por dia, assegurando para si uma média de salário diário entre doze e quinze cruzeiros por jornada.

se uma maior porção de mão-de-obra e o trabalhador paraibano encontrará meios de viver melhor.

ATRAINDO CAPITALS

O esforço de guerra é geral. Todas as atividades nacionais estão dirigidas no sentido de cumprirmos as nossas obrigações junto às Nações Unidas. A Paraíba, neste instante, está ocupando o seu posto de irretristada colaboradora, disposta a elevar ao máximo a sua capacidade de produção indispensável à máquina de guerra.

Conheço bem o interesse com que a atual administração paraibana está facilitando e atraindo capitais de fora para o nosso Estado. O índice de expressiva confiança que a Paraíba tem conquistado, ultimamente, repercute por todos os quadrantes do território nacional. E o resultado de uma administração orientada no sentido de servir à coletividade,

avistei pela última vez, com o meu particular amigo, o interventor Ruy Carneiro, senti-me de tal modo desancado com o seu interesse em desenvolver as riquezas naturais do nosso Estado, em aumentar o intercâmbio do seu comércio com as demais unidades da federação, que tomei comigo mesmo o compromisso de colaborar em tudo aquilo que se visasse ao meu altíssimo razão por que estou trancado até aqui uma parcela da nossa organização comercial, disposta a uma atividade das mais proveitosas. Chegando a João Pessoa há poucos dias, desde então tenho me dedicado à instalação do escritório-filial da Comercial Exportadora Limitada, à rua Maciel Pinheiro, n.º 23, que deixarei sob a direção do sr. Bivar Olinto, com a colaboração do meu velho amigo sr. Severino Procópio, chefe da importante firma desta praça, S. Procópio & Cia. Ltda.

NOSSO PROBLEMA DE TRANSPORTES

Estende-se a linha para Tambau; há outra iniciativa em estudo e, como isso é pouco, coisas velhas surgem como novidades — O esplendor da eletricidade e a irredutível decadência dos veículos de burros

EAO se diga que não estamos na hora de ver resolvido o nosso problema de transporte.

Se é notável o esforço empregado pela diretoria dos Serviços Elétricos, grande e a ansia com que o povo espera a conclusão da linha de Tambau. E a linha vai indo, aproximando-se da praça, para o próximo verão — dirá um poeta — o povo assista às nupcias da terra com o sol. Dirá também o poeta que essas nupcias serão celebradas pelo padre Oceano.

Domingo, apesar de haver passado o dia todo enfiado, a diretoria dos Serviços Elétricos oferece aos jornalistas uma oportunidade para um passeio até onde já chegaram os trilhos. E encheu-se um bonde de gente, possivelmente entendida, não quanto às outras modalidades de ou ramificações que exercem a sua função os Serviços Elétricos.

E é possível que haja pessoa exigente a reclamar maior número de bondes para a nossa capital. E isto porque há também quem chegue o trânsito muito pequeno. E vai se ver, o exigente nunca saiu do subúrbio em que nasceu. A verdade, porém, é que vamos sentir bem servidos, não somente quanto aos bondes, sino também quanto às outras modalidades de ou ramificações que exercem a sua função os Serviços Elétricos.

Em verdade, não se resente o nosso serviço de bondes de grandes falhas. E estamos vendo que na o desejo de sua melhoria, e esta vai se acentuando dia a dia.

Os bondes trafegam cheios de gente e, vamos dizer, dentro do horário. Nas grandes capitais, em

que o movimento é verdadeiramente intenso, de acordo com a densidade da população, e que se verifica como o direito e torto. A grita é enorme contra a falta do cumprimento do horário. Isto

que o movimento é verdadeiramente intenso, de acordo com a densidade da população, e que se verifica como o direito e torto. A grita é enorme contra a falta do cumprimento do horário. Isto

que o movimento é verdadeiramente intenso, de acordo com a densidade da população, e que se verifica como o direito e torto. A grita é enorme contra a falta do cumprimento do horário. Isto

que o movimento é verdadeiramente intenso, de acordo com a densidade da população, e que se verifica como o direito e torto. A grita é enorme contra a falta do cumprimento do horário. Isto

que o movimento é verdadeiramente intenso, de acordo com a densidade da população, e que se verifica como o direito e torto. A grita é enorme contra a falta do cumprimento do horário. Isto

que o movimento é verdadeiramente intenso, de acordo com a densidade da população, e que se verifica como o direito e torto. A grita é enorme contra a falta do cumprimento do horário. Isto

que o movimento é verdadeiramente intenso, de acordo com a densidade da população, e que se verifica como o direito e torto. A grita é enorme contra a falta do cumprimento do horário. Isto

que o movimento é verdadeiramente intenso, de acordo com a densidade da população, e que se verifica como o direito e torto. A grita é enorme contra a falta do cumprimento do horário. Isto

que o movimento é verdadeiramente intenso, de acordo com a densidade da população, e que se verifica como o direito e torto. A grita é enorme contra a falta do cumprimento do horário. Isto

que o movimento é verdadeiramente intenso, de acordo com a densidade da população, e que se verifica como o direito e torto. A grita é enorme contra a falta do cumprimento do horário. Isto

que o movimento é verdadeiramente intenso, de acordo com a densidade da população, e que se verifica como o direito e torto. A grita é enorme contra a falta do cumprimento do horário. Isto

que o movimento é verdadeiramente intenso, de acordo com a densidade da população, e que se verifica como o direito e torto. A grita é enorme contra a falta do cumprimento do horário. Isto

"IBIAPINA. UM APOSTOLO DO NORDESTE"

Diocleciano Pereira LIMA

O NOME do padre Ibiapina, o inextinguível evangelizador nordestino da segunda metade do século passado, que revive, agora, em magnífica biografia da autoria de Celso Maria, tornou-se familiar desde os meus tempos de criança. Foi, pois, com o maior interesse que li e relei o livro do escritor paraibano.

Nasci em uma cidade de Pernambuco que teve a ventura de ser contemplada, em 1893, com a fundação de uma das Casas de Caridade dentre as inúmeras instituições nos sertões de quatro ou cinco Estados do Nordeste pelo padre Ibiapina.

E a influência da Casa de Caridade de Triunfo sobre a vida da antiga Baía-Verde, sugerindo a cada passo o nome nunca olvidado do seu fundador, não poderia deixar de ferir a imaginação habilitante de quantos crianças ainda testemunham na infância, anos atrás, na plenitude de sua eficiência, a ação realizadora e humana da beneficente instituição.

Dois acontecimentos, porém, entre outros, despertaram minha curiosidade de menino para "Caridade" de minha terra e, portanto, para o nome de Ibiapina: a morte de Dona Mariana, a querida superiora do estabelecimento, ali por volta de 1908 ou 1909, e, depois, a hecatombe política de 22 de Janeiro de 1910, em que foi sacrificado o jovem médico Araújo Jorge.

A morte da piedosa filha espiritual de Ibiapina, proporcionou-me o espetáculo inedito para mim, de uma multidão de mais de três mil pessoas, uma cidade em peso, a conduzir, através de suas ruas estreitas e declivosas, o corpo inanimado de uma criatura simples e santa, que eu jamais julgara merecer tanta estima, tanta veneração e tanto carinho postumo.

O conflito partidário reservou-me o espetáculo, à distância, é verdade, mas não menos conflagrador, de ver as portas trancadas de uma casa de orações e religiosas, deter a fúria de um bando armado e sedento de sangue no encalço de dez ou quinze adversários vencidos que, ao cabo de uma tarde e uma noite de reconfortos brutais, para salvarem a vida, tiveram de transportar os mortos nunca transportados do asilo involável.

Estas evocações ligadas indistintamente ao nome do padre Ibiapina, através de sua instituição em minha terra, aforam-me ao pensamento com a nova leitura, que acabo de fazer, do excelente trabalho de Celso Maria sobre a vida e o apostolado de um homem que, em uma época em que

tudo era difícil, instável e precário, conseguiu realizar um verdadeiro prodígio de assistência a orfãos e desvalidos e de amparo espiritual a distantes populações do interior de quase todos os Estados do Nordeste.

A Casa de Caridade de Triunfo, como, de resto, tantas outras, fechou as suas portas, melancolicamente esquivada e desamparada. No vasto casarão em que existiu durante sessenta anos, existe hoje um colégio de meninas sob a direção de educadoras alemãs. E, numa dependência do velho edifício, devidamente isolada, cinco ou seis filhas distantes de Ibiapina, despretensivas e inócuas, em deploreado abandono, aguardam serenamente a morte — tristes reliquias vivas de uma obra espiritualmente impercível.

O último capítulo da história da Casa de Caridade de Triunfo, "uma das mais ricas disposições para manter-se", no dizer do apostolo, não a confiou a Celso Maria o vigário de minha terra ficando, assim, sem suporte a carta que sobre o assunto lhe dirigiu o pesquisador paraibano.

Sem embargo de dificuldades que tais, no sentido de um esclarecimento amplo e minucioso sobre todo o conjunto da obra educativa e evangelizadora do padre Ibiapina, em todos os recantos do Nordeste onde se fez sentir a ação humaníssima de seu apostolado, Celso Maria, que a condição de profundo conhecedor das coisas do ambiente nordestino ali a de escritor erudito e esclarecido, conseguiu casculhar com mão de mestre o perfil do generoso destravador dos nossos séculos ao século XIX.

Numa época em que biografias de guerreiros, de conquistadores de nações desarmadas, de vultos históricos mais ou menos truculentos e factuosos que agitarão o mundo e infligirão sofrimento aos povos inundam a imprensa, não deixa de ser um desvirtuado copiar a leitura de um livro do sentido e do estado de "Ibiapina. Um Apostolo do Nordeste" lançado pela "União Editora", da Paraíba.

A vida e a obra de Ibiapina, porém, agora nos seus exatos contornos pela pena aturada do escritor Celso Maria, constituem, na verdade, um exemplo edificante do que pode realizar, pacientemente, a ação individual de um homem forte, generoso e idealista em prol de coletividades desheredadas e esquecidas, mesmo quando minúsculos ou negativos são os elementos ao seu alcance para a observação dos intentos que lhe agitam o espírito e o coração.

Celso Maria escreveu, indiscutivelmente, um grande livro, prezando, ao mesmo tempo, um valioso serviço à nossa cultura, qual seja o de fazer resurgir, merecedor de um trabalho honesto e saguado, um dos vultos mais insuspetados e um dos valores mais altos do passado histórico nordestino.

Submetido a provas o avião "Cidade de Pelotas"

RIO, 29 — (A. N.) O avião "Cidade de Pelotas", construído na cidade de mesmo nome, no Rio Grande do Sul, pelo sr. Joaquim Filipe, técnico aviador civil, está sendo submetido a provas pelo serviço técnico aeronáutico. Ontem, e referido avião, pilotado pelo aviador Azevedo, realizou três sensacionais perfis e dirigiu todo o grupo por intermédio de Melo Mourão, utilizando-se de Alexandre Konder para assuntos de menor importância.

ESPIONAGEM ALEMA NO BRASIL, ETC.

(Conclusão da 4.ª pag.)

plicados mostram a atuação do capitão Tullio Regis do Nascimento, que, como pessoa da inteira confiança de espionagem alemã recebia 170 contos para as despesas do tráfico dirigido todo o grupo por intermédio de Melo Mourão, utilizando-se de Alexandre Konder para assuntos de menor importância.

O acusado Osvaldo França referiu em suas declarações como sendo o primeiro a receber uma mensagem que seria portadora de que partia do serviço secreto alemão dirigido no Brasil por um capitão do Exército e sendo ele França, também simpático do nazismo aceitou a elementos principais brasileiros pertencentes ao grupo antigo membros do inte-



Encheu-se de passageiros o bonde que foi até onde chegaram os trilhos rumo a Tambau

e mais as massadas que sofrem passageiros pacatos com a indolência de passageiros turbulentos que levam, as mais das vezes, motores e condutores a entrar no barulho.

A's vezes, nas grandes capitais, para o bonde para que saia uma matrona, e um galeto que vem no reboque grita Silêncio! Vai saltar uma caixa de ovos!

E foi não foi, grita o condutor: — O reboque é primeira! Nada disso se vê na Paraíba. Logo não estamos muito aque-

ria dos Serviços Elétricos pensando na construção de uma linha que faça passar um bonde pelo Instituto de Educação. Alegrem-se com este nosso consta os professores e os alunos do referido educando.

Os bondes de hoje! A elegância dos veículos! O conforto, a velocidade!

Mas, não se pode facilmente arrenquear completamente o passado. O tempo atual está nos casando cheio de voltas. De voltas e de rodas. O raciocínio de combustíveis nos

tem feito rememorar ao tempo dos burros. Isto é, dos bondes arrastados por cascos. Com a mesma barba da história, as mesmas inconveniências que vão dos cascos às paradas feitas pelos

Depois que tivemos a certeza de que é preciso economizar o combustível, apareceram em várias capitais brasileiras carros de todos os fetos puxados por couceiros e pachorrentos animais.

Em São Paulo, no Rio, em Porto Alegre apareceram os caridosos

(Conclui na 3.ª pag.)

ESPORTES

CAMPEONATO PARAIBANO DE FUTEBOL

A ABERTURA, ANTE-ONTEM, DA TEMPORADA ESPORTIVA DE 1943 Levantou o Torneio-Initium, o "Clube Astreia" — As provas tiveram bastante animação — Não compareceu o "Palmeiras"

COMO estava anunciado, realizou-se, ante-ontem, na "cancha" do Cabo Branco, o Torneio-Initium, com que a Federação Desportiva Paraibana promoveu a abertura da temporada esportiva do corrente ano. Seu bem que, seu o brilhantismo dos torneios realizados nos anos passados, decorreram as provas dentro de certa animação, ocorrendo ao estádio das Trinchinhas regular público.

Decerto, muito contribuíram para que o "Initium" não obtivesse maior êxito as fortes chuvas caídas domingo último, impedindo a verificação de uma boa assistência.

Apesar disso, as partidas foram disputadas com ardor pelas equipes participantes, mantendo-se, porém, a falta em campo do "Palmeiras", que não compareceu à "cancha" para prelar com o 19 de Março, tendo sido muito comentada a sua excusa.

O "Veterano", cujas disposições de tomar parte no campeonato são conhecidas, teve um gesto que decepcionou os seus simpatizantes, não se justificando a sua desistência do Torneio.

Cabe, aqui, ressaltar a situação do Astreia, que apresenta uma equipe bem organizada, com figuras de destaque, o que possibilitou a sua maior projeção frente aos seus adversários nas provas disputadas.

O clube do Palmeira também está com o seu esquadrão perfeitamente ajustado, entendendo-se muito bem os seus jogadores, sendo justa, pois, a vitória que conquistou.

O 19 de Março e o Felipe fizeram-se mostrar possuidores de bons quadros, com alguns jogadores individuais apreciáveis, os seus faltando melhor conjunto e articulação. Posteriormente, não se pôde dizer que sejam fracos, si bem que não possuem a força do esquadrão do dr. Renato Ribeiro. Este, porém, reconhecidamente, não como o mais valor técnico que os demais disputantes ao presente campeonato.

OS JOGOS

O 1.º — 19 DE MARÇO X PALMEIRAS

Em face do não comparecimento do "Veterano", foi o 19 de Março vencedor, por 2 a 0. O da prova inicial do "Initium", chegando, assim, a finalista, para disputar com o vencedor da outra prova, a decisiva do Torneio.

O 2.º JOGO — ASTREIA X FELÍPE

Dito, logo após, entrada em campo, as equipes do Astreia e Felipe, para a disputa da segunda prova. E do início se verifica a superioridade do clube do Palmeira, si bem que não haja abalo no predomínio. A partida é bem disputada, fazendo o Astreia fortes incursões à meta inimiga, sem finalizar acertadamente. Revêda do Felipe, mas a defensiva astreiana está vigilante e não deixa margem a uma investida séria. Quando faltavam 5 minutos para o término da 1.ª fase, depois de constantes chutes de Henrique, Geraldo e Giovanni, defendidos por Dural, Holanda, escoroados bem da cabeça, uma bola alta, mandada a pelotão às mãos do goleiro do tonto da vitória para o seu clube. O 2.º tempo decorre sem mais alteração no "placard", verificando-se, porém, um incidente entre Geraldo e um full-back do Felipe, sendo ambos retirados do campo pelo juiz da partida, sr. Carlos Neves, que teve enérgica atuação.

3.º JOGO — 19 DE MARÇO X ASTREIA

Defrontaram-se os vencedores das provas preliminares e finalistas do Torneio — 19 de Março x Astreia, para a disputa da prova decisiva. Também nesse encontro se nota a flagrante superioridade técnica do Astreia, e tanto assim é que, logo aos 10 minutos do jogo, Giovanni aproveitou bem um passe e marcou o 1.º tento para as suas cores. Quase ao finalizar o 1.º tempo, Henrique, assim como, longe, num bom arremesso, o 2.º ponto de sua equipe. Verificou-se nesse período uma intervenção arrojada de Dural, o guardião do 19 de Março, que arrebatou dos pés de Giovanni uma bola, no momento em que este ia finalizar. No 2.º half-time, houve um incidente rápido devido ao 19 de Março, que surgiu depois, pois, emendando um centro cruzado da direita, Macaquinho assinala muito bem o único tento do seu

MAU SINAL PARA O CAMPEONATO DE 1943

(Copyright da INTER-AMERICANA POR A. B. C.)

O "Torneio Relampago" que os clubes cariocas organizaram como um apaneujo para a temporada de 1943 não correspondeu à expectativa geral. Todos os times se apresentaram fora de forma, praticando um futebol moroso, sem vida, sem articulação. Nenhum dos disputantes chegou a impressionar. E' verdade que alguns não apresentaram a sua força máxima, pois ainda tem melhores jogadores para exibir, que por motivos vários, não puderam participar do "Torneio Relampago". Mas a impressão geral, deu-se que o torneio foi uma demonstração que as cenas de 1942, que tanto diminuíram o nível moral do nosso futebol, ainda não estão de todo afastadas dos nossos gramados.

O jogo Botafogo x Fluminense correu bem até o final do primeiro tempo, quando a direção técnica do alvi-negro fez entrar Zarey, um player que está se tornando detentor de um triste cartaz nos nossos gramados, e o panorama do jogo mudou completamente. As agressões começaram e dentro em pouco o campo mais parecia ring de box. Russo foi expulso, pois o juiz surpreendeu-o revidando uma agressão. Pouco depois nas barbas do juiz da Federação Mineira, Caetano, agrediu Caetano. Mas o juiz mineiro não puniu mineiro. A certa altura Geninho deu uns pontapés (agressão caracterizada) sem bola num adversário. O juiz disse: "Seu Geninho, calma". E nada mais. Adilson, porém, deu um conselho fraternal ao juiz, deu uma risada e falou: Ah, se eu fosse mineiro também... O juiz expulsou-o do gramado. Cenas assim existiram às pencas no Botafogo x Fluminense.

São expectativas sombrias para o campeonato de 1943 no Rio de Janeiro. Clubes fracos e elementos criadores de casos

poderão voltar ainda mais a assombrar o esporte cariocano. Ora, que medidas energicas sejam tomadas pela entidade e pelos clubes para que as vergonhosas cenas de 1942 não se venham a repetir no certame oficial de 1943.

E' tempo de serem tomadas medidas radicais para sanar tais males, pois os clubes são os maiores prejudicados, de vez que as assistências diminuem na razão direta da prática de tais atos mais que condenáveis por parte dos jogadores e com apoio das diretorias.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE REMO REALIZOU-SE, DOMINGO, A PRIMEIRA REGATA OFICIAL DO ANO

RIO, 29 — (A. N.) — Na encenação de Santa Luzia a Federação Metropolitana de Remo realizou a primeira regata oficial do ano sob o patrocínio do Clube de Regatas "Vasco da Gama".

Numerosa assistência afluíu ao local da competição empolgada pelas provas clássicas: Prefeitos "Henrique Dodsworth" e "Getúlio Vargas". O Prefeito do Distrito Federal compareceu pessoalmente, assim como o representante do sr. Presidente da República e altas autoridades civis e militares.

O "Botafogo" conseguiu laurear-se com mais vitórias, vencendo também a prova "Getúlio Vargas", seguido pelo "Vasco da Gama", na ordem da classificação.

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

RIO, 29 — O Campeonato Carioca de Futebol apresentará, no próximo domingo, a sua primeira rodada, aparecendo o jogo Fluminense x Vasco da Gama, como o principal. Esta partida terá lugar no estádio do Botafogo.

S. C. CABO BRANCO

Tennis

As torrenciais chuvas caídas ante-ontem perturbaram a realização das diversas provas do torneio interno de duplas e simples. Hoje, às 19 horas, o diretor da seção de tennis espera o comparecimento dos seguintes tenistas:

Paulo, Braz, Renê, Falcão, Clidenor, Barbosa, Luiz, Edgar, Adalício, Henriques, Abdias e Americo. Um aviso importante: não chegou ontem do Rio trouxe uma grande partida de bolas Durlon e Mercuz.

TERMINOLOGIA NACIONAL DE TENIS

Scratched — (Eliminado, riscado do torneio).
Serve At — Sacar, servir, dar o serviço.
Server — Sacador.
Service — Saque, serviço.
Set — Série, queda-se ali, série A.
Short set — Série curto, sem vantagem.
Singles (menis, ladies) — Sim-

ples (de cavalheiros, de senhoras).

Smash — Esmache, esmague.
Smash (to) — Esmachar, esmagar, (matar a bola).
Strike out — Rebatedor.
Stroke — Golpe, pancada, lance, arremesso.

Team — Turma, quadro.
Tennisman — Tenista.
Trough — Buraco! Através!
Top spin — Pancada por cima, no alto, topo, cume do pulo.
Top spin drive — Drive em elevado batido no alto do pulo.

Toss — Sorte (tirar a).
Training — Treino, exercício.
Twist — Efeito, rotação, torção.

Umpire — Juiz, arbitro.
Volley — Voio — To kate a volley, voio, pegar sem pulo, de ar.
Walk-over — Ausência, não comparecimento (perder por).
What the score? — Como está a marcação, da contagem?
Wrong court — Lado errado.

CLUBE ASTREIA

Secção de Tennis

Em prosseguimento ao Torneio Interno de Tennis, somente três jogos foram realizados, no domingo passado, cujos resultados foram:

Alberto e Milto — 2 X Helio e Adami — 6.
Alves e Acrício 7 X Arnaldo e Alcira Pereira — 2.
Washington e Windson — 3 X Gomes e Cadu — 6.
Hoje, às 19 horas, serão realizados os jogos correspondentes à 3.ª rodada, sendo encarado o comparecimento de todas as duplas disputantes.

filadas para apressar a aprovação dos seus estatutos, evitando assim o impedimento de disputar as mesmas competições oficiais, como manda o novo decreto-lei sobre os desportos nacionais.

ASSOCIAÇÕES

Universal Recreativo: — Realizou-se ontem a eleição da nova diretoria do "Universal Recreativo", que ficou assim constituída:

Diretoria de Honra: — Presidente, Espiridiano Brandão; 1.º Secretário, João Caldas; 2.º ditto, Antonio Angelo Custódio. Assessoria Geral: — Presidente, João Maranhães; 1.º Secretário, Leonardo de Oliveira; 2.º ditto, Carlos Brandão.

Diretoria Efetiva: — Presidente, Severino Vieira de Melo; Secretário geral, Luiz Pereira Vitoriano; Tesoureiro, Manuel Paulo da Silva.

A proposta recebemos um ofício-circular enviado pelo respectivo secretário sr. Luiz Pereira Vitoriano.

O diplomata Carvalho vai retornar ao Brasil

LISBOA, 29 — (U. P.) — O diplomata Carvalho, antigo ministro brasileiro em Budapeste, que reside há tempos em Estoril, partirá para o Brasil a bordo dum navio espanhol em consequência da enfermidade de sua esposa, agora quase restabelecida.

Faleceu o juiz Benjamin Lindsay

LOS ANGELES, 29 — (U. P.) — Faleceu hoje o juiz Benjamin Lindsay. O magistrado ora falecido celebrou-se por ser um firme partidário do analfabeto e fundador do Tribunal Norte-Americano de Memores.

Reduzido o interstício para promoção a capitão-tenente

RIO, 27 — (A. N.) — O presidente da República assinou decreto reduzindo, em caráter transitório, para dois anos o interstício para promoção ao posto de capitão-tenente do corpo de oficiais da Armada.

NOSSO PROBLEMA DE TRANSPORTES

(Conclusão da 5.ª pag.)
as aranhas, e no Recife já se falou no provável reaparecimento do carro de boi, substituindo a caminhão.
Logo, não tem de se admirar o nosso publico ao ver trafegar pelas nossas ruas uma interessante caranguejeira, puxada por dois "possantes" burros que

TEATRO

SAFIRA PINTO, QUINTA-FEIRA, NO PALCO DO "BRASIL"



Safira Pinto

Safira Pinto, a voz bonita que vitorizou como a interprete da nossa música popular estilizada, vai entrar pela primeira vez em contacto com o publico pessoalmente. A jovem e encantadora artista baiana, que procedeu do Recife, aqui realizará, na quinta-feira próxima, uma festa de arte. Essa sua exibição terá lugar no Cine-Teatro "Brasil", cujo palco será assim inaugurado por uma artista de mérito, cujo nome tem merecido expressivos louvores da imprensa do país.

Safira Pinto é uma artista que se recomenda notadamente pela característica nitidamente brasileira que oferece aos sambas, cujos ritmos ela tão bem sabe expressar, como a morena "glamourosa" que as platéias cultas tem admirado.

O seu festival no Cine-Teatro "Brasil" se verificará às 19 horas, esperando-se que um sucesso brilhante assinala a passagem de Safira Pinto nesta cidade.

NA POLICIA

DILIGENCIAS PARA A CAPTURA DE ELEMENTOS CRIMINOSOS

Chegou ao conhecimento do sr. Chefe de Polícia que se estavam agrupando no município de Araruama, vários remanescentes do grupo de José Luiz De combinação com o comandante da Força Publica, foi o destacamento do referido município aumentado e providências foram tomadas, de acordo com o destacamento de Curitiba, para uma rigorosa diligência contra os criminosos.

O sr. Manuel Moraes, chefe de Polícia, recebeu o seguinte telegrama do tenente Pereira Vaz, a respeito das aludidas providências: "Comunico a v. excia. que,

após percorrer 17 leguas a pé, turei três criminosos, forçados a cadeia Areia. Comunico, ainda, que prendi João Sales, perigoso coiteiro e estou prosseguindo diligências a fim de capturar os criminosos protegidos pelo mesmo. Deixei de seguir Araruama, em virtude não se achar residindo no aquele município nenhum criminoso protegido João Sales. Aguardo ordem de v. excia., aqui, em Santa Rosa. Hoje mesmo sigo lugar Gerimim a fim de capturar criminosos. Bons soldados se acham comigo em diligências".

Aniversariou o sr. Bernardino Machado

LISBOA, 29 (U. P.) — Bernardino Machado, antigo embaixador de Portugal no Brasil e ex-presidente da República, completou 92 anos, tendo recebido em sua residência em Bôa Hora, nas proximidades de Portimão, muitos cumprimentos e homenagens.

Melhora o estado de saúde do Papa Pio XII

NOVA YORK, 29 — (U. P.) — O rádio de Berlim anunciou que, segundo despachos do Vaticano, continúa melhorando a saúde de S. S. o Papa Pio XII.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

Os convalescentes de febre tifóide sempre constituem fonte de contágio, porque eliminam o microbio da doença ainda por algum tempo. Devem persistir, por isso, todas as medidas de defesa e de proteção dos seus que estejam em contacto com eles. — S. N. E. S.

Lembre-se de que é muito mais fácil evitar a tuberculose do que curá-la. Mais vale prevenir do que remediar. O meio mais simples de evitar a doença é levar uma vida sadia, dormindo 8 horas por noite, fugindo de todos os excessos e procurando se alimentar de acordo com as práticas da moderna ciência da alimentação. — S. N. E. S.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para:

Severino Nevinha, Palmeira 262; Antonio Nobrega, Pensão Santo Antonio, Rua da Areia 255; Maria Virginia.



O bonde de burro passa pelas nossas ruas

aliás, não fazendo o serviço muito inteligentemente.

De resto, quem viu o filme A Carroça fantasma, com o admirável Louis Jouvet, não tira o queixo do seu lugar, vendo o pirotecnico bonde de burros que começou trafegando em Cruz das Armas, e já está bancando importância a rodar pelas nossas ruas mais fidealgas e movimentadas.

Ele anda por aí cheio de gente que não se entra encomodada, porque as rodas altas de não serem quadradas, são protegidas por pneumáticos.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS DE ESPERANÇA

Em restauração a estrada que liga o município a Corta Dêdo — Melhoramentos municipais — Chuvas

ESPERANÇA, 29 Do correspondente) — O início dos trabalhos de restauração da estrada que liga este município a Corta Dêdo, por onde passa a rodovia central, ordenados pelo Governo do Estado, causou grande contentamento nesta cidade em virtude de constituir essa estrada a principal via de comunicação do município.

Esse melhoramento, que era um dos maiores desejos do prefeito Severino Costa, veio se concretizar, agora, com a determinação do sr. Interventor Federal através do Departamento de Viação e Obras Públicas.

TRABALHOS MUNICIPAIS: — Prosseguem, nesta cidade, os serviços de terraplanagem e colocação de meio fio na rua do Centurião, achando-se os trabalhos quase concluídos. Já foram colocados 300 metros de meio fio, com linha d'água completados com a terraplanagem.

GRUPO ESCOLAR "IRINEU JOFFILY": — Em virtude de se encontrar enfermo o professor Luiz Alexandrino, diretor do Grupo Escolar "Irineu Joffily", vem respondendo pelo expediente a professora Lúcia Fernan-

des, que tem posto em execução a orientação seguida pelo titular efetivo, no sentido de ser observado o horário escolar naquele estabelecimento e nas escolas rurais.

NO GRUPO foram incluídos os exercícios de educação física orientados pelo sargento da Força Policial Raimundo Dias Novo, auxiliado pelos professores.

CHUVAS: — Cairam ligeiras chuvas no município, melhorando do desse modo a situação dos agricultores, que continuam a plantar, com bastante calma, ainda num bom inverno.

Sociedade

A Saudade das Folhas

Guilherme de ALMEIDA

Sobre o meu banco anêlo, jurfo às árvores tortas, venho sofrer o outono da alma. Há um ranger enervante e bom de folhas mortas na paisagem finíssima de séda.

Eu fendo-se a meus pés a tristeza de tudo que está que fôste, do que sou, do que és... E as árvores também tem, no chão de veludo, a saudade das folhas a seus pés...

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Léda, filha do sr. Venancio de Figueiredo Nóbrega, administrador do Hospital do Pronto Socorro, desta cidade. Jallda, filha do sr. José Estolado, comerciante em Recife, e Janci, filho do sr. Vicente Merêncio, artista nesta cidade. As senhoritas: — Maria Assis de Oliveira, aluna da Academia de Comércio "Epitácio Pessoa", e filha do sr. João Francisco de Oliveira, já falecido. Eulália Lima, filha do sr. Artur de Albuquerque Lima, antigo proprietário nesta cidade, já falecido; Harriette Nunes de Carvalho, filha do sr. Deusdedit José de Carvalho, agente portual-telegráfico em Arruana, e Marina Martins, filha do sr. Silvano Martins, já falecido. As senhoras: — Maria José de Carvalho Lima, esposa do sr. Antonio Vicente Correia Lima, comerciante em Rio Tinto; e Anita Ramalho de Holanda, esposa do sr. José Rodrigues de Holanda, comerciante no interior do Estado. Os senhores: — Genival Macêdo, compositor conterrâneo; João Dutra do Nascimento, ex-gerente nesta praça, e Luciano do Rêgo Luna, residente nesta cidade.

NASCIMENTOS:

José Marcelo: — Nasceu, anteriormente, na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho", o menino José Marcelo, filho do bel. Durval de Figueiredo, ex-companheiro de redação e atual secretário do Departamento Administrativo do Estado, e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes da Rosa e Albuquerque. Pelo motivo, vem sendo o distinto casal muito felicitado pelas pessoas de suas relações de amizade. Ocorreu, no dia 23 deste, na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho", o nascimento do menino Carlos Vinícius, filho do sr. Hermenegildo Coelho Chianca, comerciante nesta praça, e de sua esposa, sra. Alaide dos Santos Chianca. Nasceu, no dia 27 do corrente, na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho", a menina Maria Carmen, filha do sr. Mário Raposo, inspetor fe-

deral do Colégio Paraimbo, e de sua esposa sra. Carmen Raposo VIANJANTES: — Regressa, hoje, ao interior o sr. Pedro Torres, prefeito de Patos, que aqui se achava, há dias, a tratar de negócios do município que dirige. Sr. Teotônio Rocha: — Encontra-se nesta cidade o sr. Teotônio Rocha, do comércio de algodão de esperança, onde é também representante do Ministério Público. Hoje, pela manhã, s. regressará àquela cidade.

VISITANTES: — Esteve, ontem, em visita à redação desta folha o sr. Basílio Araújo, do comércio de Campina Grande, que regressou, pelo trem do horário, ao centro de suas atividades.

VARIAIS:

Senhorita Carmen Trindade: — Aniversária, hoje, a sra. Carmen Trindade, aluna da Escola de Professores desta capital e filha da viúva João Augusto Trindade. A nataliança, que é elemento da sociedade pessoense, será certamente muito parabenizada pelas pessoas de suas relações de amizade.

FESTAS:

Matinal dançante: — No próximo domingo, 4 de abril, o Clube "Astréia" promoverá mais uma matinal dançante oferecida aos seus associados. Na ocasião, um grupo de sócios oferecerá ao sr. Renato Ribeiro um "cocktail" em repouso pela sua atuação à frente dos destinos daquela sociedade.

A "Jazz Tupi" apresentará um programa selecionado. A Diretoria de mais avisa que não será permitida ao Clube, exigindo-se a apresentação do recibo n.º 3. FALECIMENTOS: — Faleceu, em fevereiro próximo passado, em São Paulo, o sr. Samuel Milanez. O extinto era casado com a sra. Maria Milanez, de cujo consórcio deixa 2 filhos: monsenhor e seus irmãos o sr. Abdon Milanez, funcionário do Serviço de Febre Amarela, em Pernambuco, e a sra. Cely Milanez Pinto, esposa do sr. Alfrêdo Pinto, funcionário estadual.

Estados Unidos, sr. Henry Wallace, foram as maiores até hoje recebidas por um visitante estrangeiro. "La Nación" escreve que essas homenagens revelam de maneira absoluta o sentimento de amizade com que o povo chileno enfrenta estas horas difíceis para a humanidade.

RESERVISTA: — Se amas a sua Pátria e és digno dela, vem para a Força Armada, pronto para defendê-la e lutar as tradições de Caxias, Osório e Sampaio!

Homenagem ao Chefe de Polícia do Distrito Federal

RIO, 29 (A. N.) — De acordo com o que vinha sendo anunciado, a Liga de Defesa Nacional, União Nacional dos Estudantes e Conselho Anti-extremista de vigilância e trabalho dos Funcionários do Banco do Brasil, planejaram e vieram comemorando uma homenagem ao chefe de polícia, em que se fará a entrega da espada. As importâncias arrecadadas serão entregues à Cruz Vermelha Brasileira.

O homenageado dirigiu-se, entretanto, aos representantes das entidades promotoras solicitando-lhes que, em consideração ao momento da guerra, transferissem a homenagem a sua pessoa o caráter festivo. Ante essas oportuna ponderações, a comissão tornou público que o churrasco não mais se realizaria, consen-

RÁDIO

O "Quarteto de Bronze" virá a esta cidade

ESTAMOS informados de que uma firma comercial desta cidade vai trazer as nossas plagas "Quarteto de Bronze", o melhor conjunto vocal de que se tem notícia no sul do país.

A promessa é muito animadora. Precamos de um pouco de novidade.

Por onde tem andado, o "Quarteto de Bronze" sempre deixou numerosos admiradores. E assim será na Paraíba. A vinda do famoso conjunto a esta cidade está sendo bem entabulada. Virá até nós o maravilhoso "Quarteto".

P.R.I.-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje: 9.00 — Característica. 9.05 — A UNIAO pelo Rádio — Primeiras Notícias do Dia. 9.10 — Maná dos Ritmos. 9.15 — Música Popular Brasileira. 10.30 — Jornal do Funcionalismo Público. 10.37 — Música Brasileira. 11.00 — Rádio Jornal. 11.05 — Música Brasileira. 11.45 — Jornal da Guerra. 11.52 — Música Brasileira. 12.00 — Do Teatro da Guerra. 12.05 — Ritmos Variados. 13.00 — Intervalo. 17.00

A MÉDIA ARITMÉTICA E SEU EMPREGO NA ESTATÍSTICA EDUCACIONAL

(Comunicado do Serviço de Estatística Educacional do Departamento de Educação — N.º 1)

"O conhecimento das médias não é tão familiar que o empregamos quase que a esmo". — Felipe Virgili — La Estatística.

Na Estatística os grandes números e as médias tem uma importância fundamental. A média funciona em Estatística como um fator de síntese, pois que ela dá um preço suficiente, o valor satisfatório de um conjunto de fatos complexos difíceis de serem percebidos pela leitura dos dados representativos dos fenômenos.

Do ponto de vista estatístico ela é a síntese, do ponto de vista econômico, o valor mais provável entre todos os valores de uma série de dados.

A média pode ser definida, com Jullin, da seguinte maneira: "é a expressão do estado quantitativo normal de um fenômeno determinado", ou então como quer a definição mais clara: "é a síntese de um grande número de fatos, cujas diferenças ficam por elas compensadas; é o centro em torno do qual oscilam as diferenças".

Malgrado, é, porém, ao nosso ver, quem melhor e mais simplesmente define a média, quando citado por Bulhões Carvalho, acentua seu principal objetivo: "O principal objetivo da média é reunir num só termo uma série de termos". Donde podemos tirar a seguinte definição: a média é uma medida satisfatória, a média é um valor que reúne em si uma série de valores.

Quanto ao modo de cálculo se distingue as seguintes médias: Aritmética, Geométrica e Harmônica. Não devemos, porém, esquecer outros valores médios como a mediana e a moda.

No presente comunicado só nos ocuparemos da média Aritmética que, em virtude do seu contínuo emprego, é também chamada média estatística.

Média aritmética de uma série de valores é o resultado que se obtém dividindo-se a soma desses valores pelo seu número.

A expressão geral da média aritmética é a seguinte: $M = \frac{\sum V}{N}$, em que M é a média a obter. S indica a soma dos valores, assim $\sum V$ significa soma de todos os valores de V; e finalmente N, número de termos.

De todas é a mais exata porque nela os excessos são compensados pelas faltas, o que se caracteriza: Numa série qualquer de valores a soma algébrica das discrepâncias é nula.

Chama-se afastamento ou discrepância a diferença entre os valores da série e a média aritmética. Os afastamentos podem ser positivos ou negativos, consoante sejam para mais ou para menos.

Note-se que para se achar a discrepância de um valor o valor é que é sempre minuendo e a média subtraendo.

Assim, D = V - M. Segundo o conselho do grande estatístico inglês G. Yule "a média aritmética deverá ser invariavelmente empregada, a menos que exista alguma razão muito bem definida para que adote outro valor representativo e os principiantes agirão muito acer-

te". O Eba Tude Sonoro de sua P.R.I.-4. 17.05 — Nota do Dia escrita por Silvano Lopes. 17.10 — Boa Tarde Sonoro. 17.30 — No Mundo dos Livros. 17.35 — Continuação do Boa Tarde Sonoro. 17.53 — O Mundo em Chamas. 18.00 — Ave Maria.

Programa de estudo: 18.05 — Programa com a Jazz Tabajara. 18.25 — Repórter. 18.30 — Atividades do D.S.P. 18.32 — Valsas com José Rios. 18.45 — Solos com Claudio de Luna Freire. 19.00 — Do Teatro da Guerra. 19.07 — Sambas com Jota Monteiro. 19.22 — Valsas com Ivone Peloso. 19.27 — Programa com a Jazz Tabajara. 19.52 — Comentários de Abelardo Jurema escritos especialmente para a P.R.I.-4. 20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil. 21.00 — Jornal Internacional. 21.05 — Programa com Jolo Pinto. 21.15 — Comentário do Dia retransmitido da R.B.R. de Londres. 21.30 — Jornal Oficial do Estado. 21.35 — Conjunto Tipico. 22.00 — Comentário Internacional. 22.05 — Boa Noite Musical com a Jazz Tabajara. 22.30 — Notícias da Paraíba e do País. 22.35 — Boa Noite — Característica.

A MÉDIA ARITMÉTICA E SEU EMPREGO NA ESTATÍSTICA EDUCACIONAL

(Comunicado do Serviço de Estatística Educacional do Departamento de Educação — N.º 1)

tadamente se se limitarem ao seu uso".

Os principiantes só, não, dizem nós. Quasi todo mundo. Na estatística educacional, por exemplo, o seu uso é de um valor inestimável e seu emprego obrigatório.

Assim, por exemplo, se quisermos achar, num questionário de estatística educacional, a frequência média de uma escola, teremos que aplicar, indubitavelmente, a média aritmética. Isto é, a soma dos dados, dividida pelo número total de alunos frequentes pelos dias de aula.

Succede, porém, muitas vezes, que o quociente não é exato. E aí que muitas professoras se enganam. Nada mais simples de que solucionar-se isto. Basta que apertemos o número total de alunos frequentes pelos dias de aula. Sucede, porém, muitas vezes, que o quociente não é exato. E aí que muitas professoras se enganam. Nada mais simples de que solucionar-se isto. Basta que apertemos o número total de alunos frequentes pelos dias de aula.

Succede, porém, muitas vezes, que o quociente não é exato. E aí que muitas professoras se enganam. Nada mais simples de que solucionar-se isto. Basta que apertemos o número total de alunos frequentes pelos dias de aula.

Exemplos: 13.74 — para inteiros — 14. 1.904 — para décimos — 1904.3. 78.5% — para inteiros — 80. 22.1 — para inteiros — 22.

Suponhamos, porém, que o quociente a achar e resultante da divisão dos alunos frequentes pelo número de dias de aula, dada, tenha que ser como às vezes sucede, um número predefinido, 12 alunos, por exemplo, e se juntarmos ao quociente 12 a parte fracionária que, no caso, deve ser superior a 5, de acordo com a regra acima citada, afere o quociente médio de fato e 12, que com o arredondamento passará a ser 13, não é preciso nos preocuparmos com isto, bastando, apenas, fazermos o seguinte: "Quando a soma de vários números arredondados tenha que ser um número predefinido, o número (no nosso caso 12 alunos) deve faltar à regra supracitada sobre arredondamentos, até haver uma compensação exata. Estas correções devem ser feitas sobre os números mais elevados da série observada, com se dá no exemplo seguinte, onde os números já foram arredondados:

xxx	78.2%
yyy	21.2%
xxx	78.2%
yyy	21.2%
TOTAL	100.0%

O mesmo se dirá para um excesso que se precise corrigir".

Terminamos, assim, com essas ligeiras comentários sobre a média aritmética simples, propriamente dita, este nosso comunicado de hoje, que outra finalidade não tem, sinão, esclarecer algumas dúvidas que porventura perdurem em alguns professores.

Faleceu o Cardeal Pallegretti

LONDRES, 29 (U. P.) — Informam ter falecido, esta noite, o cardeal Pallegretti.

Educação

Programa de biologia do Curso Científico

SEGUNDA SÉRIE — BIOLOGIA GERAL — Unidade I — O conjunto dos seres vivos: 1. Caracteres gerais dos seres vivos. 2. Relações entre o ser e o meio: a vida nos diversos meios aquáticos e terrestres. 3. Relações habituais e desarmônicas e entre os seres.

Unidade II — Organização dos seres vivos: 1. O protoplasma e sua constituição. 2. A célula e suas partes constituintes. 3. Fisiologia da célula.

Unidade III — A espécie como unidade dos seres vivos: 1. Caracteres da espécie. 2. Flutuações e mutações. 3. Hereditariedade e leis de Mendel. 4. Estudos de Mongon: genos e comunidades.

BOTÂNICA — Unidade IV — Introdução ao estudo da botânica: 1. Caracteres gerais dos vegetais. 2. Diferenciação celular: talo e tecido. 3. Tecidos vegetais. 4. Esquisitoides, bacterias, algas e poças. 5. Algas. 6. Fungos e Liquefices.

Unidade V — Bráctias e Pteridófitas: 1. Alternância de gerações e sua importância. 2. Gametófito e esporófito. 3. Hepáticas e Musgos. 4. Pteridófitas. 5. Formação da turfa e da hulha.

Unidade VI — Organização das Espermatófitas: 1. O esporófito e o gametófito. 2. Caracteres das Gimnospermas. 3. Espermátos masculinos e femininos. 4. Principais ordens de Gimnospermas. 5. Espermátos das Angiospermas e das Gimnospermas.

Unidade VII — Órgão de nutrição das Espermátos: 1. A planta. 2. O caule. 3. A raiz. 4. A folha.

Unidade VIII — Fisiologia da nutrição dos vegetais superiores: 1. Transpiração e gutação. 2. Circulação da água. 3. Absorção da água e sais minerais. 4. A fotossíntese. 5. Metabolismo dos glúcidos, lípidios e proteínas. 6. Digestão e circulação da seiva elaborada. 7. Respiração. 8. Crescimento.

Unidade IX — 1. Fios e frutos. 1. Formação dos primórdios florais. 2. O perianto. 3. A androceu e os microsporófilos. 4. O gineceu e os megasporófilos. 5. Inflorescências. 6. Polinização e fecundação. 7. Frutos e pseudocarpos. 8. A semente. 9. Dormência e germinação.

Unidade X — Principais famílias de Angiospermas: 1. Distinção entre Dicotiledôneas e Monocotiledôneas. 2. Principais famílias de Dicotiledôneas.

Unidade XI — Distribuição dos vegetais: 1. O meio e a flora. 2. Dispersão dos vegetais. 3. Fitogeografia; principais regiões. 4. Fitogeografia do Brasil.

TERCEIRA SÉRIE — ZOOLOGIA — Unidade I — Introdução ao estudo da zoologia: 1. A célula animal. 2. Grandes grupos zoológicos; leis de nomenclatura. 3. Protozoários.

Unidade II — Animais diploblásticos: 1. As células reprodutoras dos metazoários. 2. Principais tecidos animais. 3. Espongiários. 4. Onidários. 5. Ocnóides.

Unidade III — Vermes e Vermídeos: 1. Moluscos. 2. Platinelintos. 3. Rotíferos. 4. Gordiáceos e Acanthocefalos. 5. Nematóides; anatomia do ascaris. 6. Anelídeos.

Unidade IV — Crustáceos, Aracnídeos e Miriápodes: 1. Caracteres gerais dos Artrópodes. 2. Malacocefalos, Nerostomados e Pantopos. 3. Crustáceos; anatomia do camarão. 4. Aracnídeos; anatomia do escorpião. 5. Miriápodes.

Unidade V — Insetos: 1. Anatomia da barata. 2. Principais modificações nas várias ordens. 3. Principais ordens de insetos. 4. Vida social dos insetos.

Unidade VI — Moluscos e Equinodermas: 1. Anatomia de um gastropode. 2. Anatomia de um lamibrânquio. 3. Anatomia da lula. 4. Anatomia da estrela do mar e do ouriço. 5. Classes de Moluscos. 6. Classes de Equinodermas.

Unidade VII — Peixes: 1. A coria dorsal. 2. Protocórdios. 3. Ciclostomos. 4. Elasmobrânquios; anatomia do tubarão. 5. Anatomia de um teleosteo. 6. A pirâmida.

Unidade VIII — Anfíbios e Répteis: 1. Anatomia da rã. 2. Evolução da rã. 3. Ordens de Anfíbios. 4. Anatomia do lagarto. 5. Ordens de Répteis.

Unidade IX — Aves: 1. Caracteres gerais. 2. As penas, o bico e a pata. 3. Principais aparelhos. 4. Paleognatas. 5. Principais ordens de Neognatas.

Unidade X — Mamíferos: 1. Caracteres gerais. 2. Esqueleto. 3. Principais aparelhos e suas funções. 4. Ordens representadas no Brasil. 5. Homínidos.

Unidade XI — Distribuição dos animais: 1. O meio e a fauna. 2. Dispersão dos animais. 3. Zoogeografia. 4. Região Neotropical. Sub-região Guiano-Brasiliana. 5. Distribuição dos animais no tempo. 6. Evolução e transformismo.

HIGIENE — Unidade XII — Saúde, doença: 1. Noção de saúde. O valor da saúde. 2. O feto da saúde. 3. Doenças transmissíveis. 4. Imunologia e profilaxia. 5. Doenças degenerativas e de carência. 5. Intoxicações. Outros graves à saúde.

Unidade XIII — Eugenia e puericultura: 1. Hereditariedade no homem. A eugenia. 2. Higiene pré-natal. 4. Higiene infantil. 5. O problema da puberdade.

ESCOLA DE PROFESSORES — O Diretor da Escola de Professores convoca os srs. Orestes da Silva e Enir Pereira

do Nascimento a comparecerem com urgência à Secretaria desta Escola a fim de tratar de assuntos do seu interesse.

Homenagem da Asso-Faleceu um sobrevivente da família de Carlos Darwin

RIO, 29 (A. N.) — Depois de um dia de trabalho, o ministro da Guerra visitará a Associação Comercial do Rio de Janeiro. Nessa ocasião o general Gaspar Dutra receberá expressiva homenagem do comércio, sendo saudado pelo presidente da Associação o qual fixará as diretrizes das classes conservadoras na atual situação dentro do grande sentido de compreensão para o esforço de guerra.

FIETE ROW, 29 — (U. P.) — (Sussex) — Faleceu aqui o maior Legião Darwin de noventa e três anos de idade. O extinto era o quarto filho do último sobrevivente do famoso naturalista Carlos Darwin. Como se sabe Darwin afirmava o evolucionismo do maceio, dizendo-nos descendentes do mesmo.

Alterada a taxaço de imposto de consumo sobre parati

RIO, 29 (A. N.) — No próximo dia 11 de abril entrará em vigor o decreto-lei 5317 que alterou a taxaço do imposto de consumo sobre parati e revoga os dispositivos da lei. De acordo com o decreto a modificação será a seguinte: Meia garrafa sobrevivente, meio litro 24 centavos, uma garrafa, 32 centavos, um litro, 48 centavos.

Desastre de aviação no Chile

SANTIAGO DO CHILE 29 (U. P.) — Um aeroplano chileno que partira de Santiago em manhã de hoje, com destino a Arica caiu na província de Coquimbo. Oito passageiros e um piloto morreram no desastre.

Convocação de 10 reservistas guarda-livros das classes de 21 a 30 anos

RIO 27 — (A. N.) — Em aviso dirigido ao comandante da primeira região Militar, o Ministro da Guerra declarou o seguinte: "Providencie no sentido de serem convocados, para o serviço, dez reservistas recrutados das classes de 21 a 30 anos que sejam possuidores de cursos passados em escolas militares, criadas ou que tenham capacidade para o exercício dessas funções, os quais serão destinados ao estabelecimento de material de intendência do Rio. Essa providência poderá abranger os reservistas já incorporados em unidades do Distrito Federal.

OS DOÇES DA FABRICA VENEZA são os melhores e de ótima sobremesa.

O povo chileno, etc. (Conclusão da 8.ª pag.)

4 liberdades proclamadas pelo Presidente Roosevelt. O espírito de v. excia. e o espírito chileno são os espíritos livres que asseguram o porvir.

GRANDE HONRAGEM DO CHILE AO CHILE PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS SANTIAGO DO CHILE. 29 (U. P.) — A imprensa chilena afirma que as homenagens tributadas ao vice-presidente dos

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 30 de março de 1943

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL
DECRETO-LEI N.º 407, de 29 de março de 1943

Cria o cargo de Diretor da Colônia Agrícola de Camarutuba e das outras providências.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA.

Art. 1.º — Fica criado o cargo de Diretor, padrão U, na Colônia Agrícola de Camarutuba.

Parágrafo único — Este cargo será provido, em comissão por um agrônomo de livre nomeação do Governo.

Art. 2.º — As despesas com o cargo ora criado correrão, neste exercício, pelo crédito aberto pelo decreto-lei n.º 286, de 3 de julho de 1942.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 29 de março de 1943, 55.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
José Joffily Bezerra
Miguel Falcão de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 26:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar Severino de Souza Leão, do cargo de escrivão da Delegacia de Polícia da vila de Rio Tinto, município de Mamanguape.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Ernesto Batista da Cunha, para exercer o cargo de escrivão da Delegacia de Polícia de Rio Tinto, município de Mamanguape, a cargo de exonerado de Severino de Souza Leão.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 27:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Raul Pequeno de Medeiros, para exercer o cargo de escrivão de Polícia do município de Ingá.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 28:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Raul Pequeno de Medeiros, para exercer o cargo de escrivão de Polícia do município de Ingá.

SECRETARIA DO INTERIO E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 25:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento Sebastião Dias da Silva, do cargo de 1.º suplente de delegado de Polícia do município de Itaporanga.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 27:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Zaqueu Neves da Silva, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Polícia de Pilar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 28:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento José Benício Sobrinho, para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Ipirana, município de Campina Grande.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve tornar sem efeito o ato de 17-3-43, que nomeou o sargento José Benício Sobrinho, para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de São José de Gurinhem, município de Pilar.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento José Benício Sobrinho, para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de São José de Gurinhem, município de Pilar.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento José Benício Sobrinho, para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de São José de Gurinhem, município de Pilar.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento José Benício Sobrinho, para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de São José de Gurinhem, município de Pilar.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento José Benício Sobrinho, para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de São José de Gurinhem, município de Pilar.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento José Benício Sobrinho, para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de São José de Gurinhem, município de Pilar.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento José Benício Sobrinho, para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de São José de Gurinhem, município de Pilar.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento José Benício Sobrinho, para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de São José de Gurinhem, município de Pilar.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento José Benício Sobrinho, para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de São José de Gurinhem, município de Pilar.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento José Benício Sobrinho, para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de São José de Gurinhem, município de Pilar.

forma classe E, lotada no G. E. "Solon de Lucena", de Campina Grande, requerendo abono de 4 faltas. — Despacho: Deferido em parte, abonando-se três faltas, de acordo com a legislação vigente.

De Maria do Carmo de Lima, professora contratada em Escalada, município de Mamanguape, requerendo abono de 7 faltas. — Despacho: Junta a prova de suas alegações.

De Maria Neli de Farias Coelho, professora classe B, lotada no G. E. "Apollônio Zenade", de Alagôa Grande, requerendo abono de 4 faltas. — Despacho: Junta o atestado médico.

De Joaquim Simões, diretora da Escola Normal "Sagra do Coração de Jesus", de Bananeiras, requerendo permissão para cada professora reger mais de duas cadeiras no Curso. — Despacho: Deferido tendo em vista as razões especiais que amparam a requerente, e também porque não trará a pretensão, prejuízos ao ensino.

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve determinar que José Wilson Rodrigues, desenhista extramunicipal deste Departamento, ora prestando serviços na Escola de Professores, volte ao exercício de sua função neste D. E.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Lauriano Nabuco, inspetor de alunos, lotado na Escola de Aplicação, para prestar serviços no G. E. "Duarte da Silveira", ambos desta capital, até ulterior deliberação.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 23:

Peticões:

N.º 0287/43 — De Josefa Fernandes Moreira Lima, proprietária do prédio n.º 154, sito à avenida "A. B. C.", desta capital, solicitando dispensa da taxa que lhe foi imposta pela Inspeção de Higiene de Alimentação e Polícia Sanitária das Habitações. — Despacho: Indeferido, em face do parecer da Inspeção de Higiene de Alimentação e Polícia Sanitária das Habitações.

N.º 0305/43 — De Benigno Barcia Aldr, proprietário do prédio n.º 427, à rua das Trincheiras, solicitando intimação dos ocupantes do referido prédio a desocupá-lo a fim de dar lugar a execução dos trabalhos impostos pela Inspeção de Higiene de Alimentação e Polícia Sanitária. — Despacho: Deferido. Intime-se o inquilino.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 27:

Auto de infração.

N.º 8.224 — De Mesa de Renditas de Guarabira contra Carlos Fernandes de Mendonça. — Montenho a decisão da Inspeção de Vendas e Consignações.

Cancele-se a inscrição e cobre-se o imposto, na forma da lei.

RECEBERIA DE RENDAS DA CAPITAL
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 29:

Peticões:

De Segismundo Aranha, solicitando regularização de seu livro de Vendas Mercantis. — Deferido, nos termos do parecer da Chefia da 2.ª Seção.

De João Batista da Silva, solicitando transferência de seu estabelecimento para Arlinda Alves. — Deferido, de acordo com o parecer fiscal.

De Dionísia Bezerra Coutinho, solicitando transferência de seus livros fiscais e cartão para Libertad Lima. — Em vista do parecer do sr. Fiscal, deferido.

De J. B. Magalhães, solicitando regularização de seu livro de Vendas à Vista. — Deferido.

Tesouro do Estado
DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 27 DO CORRENTE MES

RECEITA

Saldo anterior 14.341,70

Rec. de Renditas de João Pessoa — P. C. 37.400,00

Adm. do Porto de Cabedelo — Renda 269,70

Rec. de Renditas de João Pessoa — P. C. 37.400,00

Adm. do Porto de Cabedelo — Renda 269,70

Rec. de Renditas de João Pessoa — P. C. 37.400,00

R. Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 23 3.906,80

Imprensa Oficial — Renda do dia 26 1.144,40

Inciso Rorero Rocha — Saldo de adiantamento 5,90

Tourinho e Cia. — Multa 20,00

Antonio Bastos — Comp. de caução de luz 30,00

Walter Fernandes Brandão — Caução de luz 12,00

José Garcia Galvão — Taxa de serviço de transporte 82,00

Mamuel Noronha Cesar — Idem 62,00

José Gama — Idem 19,00

Alcebades Azevedo — Idem 42,00

José Alves Batista — Divida ativa Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 22 275,80 43.020,20

Banco do Brasil — Conta movimento — Retirada n.º data 162.615,99

Total Cr\$ 219.977,80

DESPESA

1645 — Diversos funcionários — Abono n.º 22 3.071,10

1644 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 22 232,90

1627 — Força Policial — (Cap. M. O. Moreira) — Pret. especial 147.015,70

1623 — Cia. de Bombeiros — Idem — Folha de pagamento 15.600,20

1560 — Valdemar Aranha — Conta 7.775,60

1623 — Ivan Vasconcelos — Conta 450,00

1624 — C. Moura & Cia Ltda. — Conta 7.065,00

1532 — Aveleiro Cunha & Cia. — Conta 2.305,00

1533 — Aristides Cunha — Conta 8.904,30

1361 — Orlando de Almeida — Diárias 60,00

1620 — Jair de Araújo Dias — Folha de pagamento 33,20

1517 — Orlando Henriques — Diárias 50,50

1626 — Inciso Romero Rocha — Desp. realizado 1.200,00

1619 — Manuel Tavares de M. C. Filho — (Dir. F. Produção) — Adiantamento 1.000,00

1608 — Cap. M. Moreira — (Força Policial) — Adiantamento 300,00 194.773,90

Saldo balanceado 25.204,80

Total Cr\$ 219.977,80

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 27 de março de 1943.

Antonio Dias Neto, tesoureiro geral interno.

Adelmo Pereira Guedes, contabilista, classe 1.ª

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSAO DO DIA 29:

Sob a presidência do sr. Severino Lucena, secretariado pelo sr. Durval Albuquerque, discutiu-se, antes da hora e local do costume, o Departamento Administrativo do Estado, vindo-se ainda presentes os membros srs. Osias Gomes e José Gomes.

Lida a ata da reunião anterior, é aprovada.

EXPEDIENTE — É lido um telegrama do sr. João de Vasconcelos, comunicando ao sr. Presidente haver solicitado uma licença de sessenta dias ao exmo. senhor Ministro da Justiça. O sr. Presidente manda anotar e arquivar.

FAZENDA — É apresentado o lido, pelo relator sr. José Gomes, o parecer n.º 26, ao projeto de decreto-lei, da Interventoria Federal, regulando os Serviços Policiais do Estado da Paraíba. A's copias registram-se.

Não havendo matéria para a "Ordem do Dia", o sr. Presidente encerra a sessão.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 29:

Proc. 1.251/43 — Pedido de Antonio Francisco Alves, com licença de sessenta dias ao exmo. senhor Ministro da Justiça. O sr. Presidente manda anotar e arquivar.

7.ª Delegacia Regional

O Delegado Regional do Trabalho, neste Estado, chama os construtores civis, que exercitam suas atividades nesta capital, para uma reunião, que se efetuará amanhã, às 16 horas.

COLUNA TRABALHISTA

SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE ALGODÃO E OUTRAS FIBRAS VEGETAIS. NO ESTADO DA PARAIBA.

Em Assembleia Geral Extraordinária, reuniram-se essa associação de classe, com o fim de eleger os nomes que deviam compor a lista tripla a ser votada.

MINISTERIO DA GUERRA

23.ª C. de Recrutamento — 7.ª Região Militar

A 23.ª C. R. solicita o comparecimento dos seguintes reservistas residentes nesta capital, acompanhados dos respectivos certificados de reserva:

2.ª cat., clas. de 1919. Antonio Cavalcanti Peixoto, filho de José Chagas Felício; 2.ª cat., clas. de 1919. Wilson Martins de Sales, filho de João Martins

2.ª cat., clas. de 1921. Manoel Vieira Borges, filho de Manoel Franco Borges; 2.ª cat., clas. de 1921. Olegário Gomes de Freitas, filho de Maria Olegário da Silva; 2.ª cat., clas. de

NOTAS DE PALACIO

Estiveram ontem no Palácio da Rendição, conferenciando com o sr. Interventor Federal sobre interesses dos seus municípios, os prefeitos José Fernandes de Mamanguape, Francisco Kangel, do Ingá e Alfredo Costa, de Caldeira.

1921. Arcanjo de Holanda Cavalcanti, filho de Arcanjo de Holanda Cavalcanti, 2.ª cat., clas. de 1921. Luciano Cavalcanti de Albuquerque, filho de José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, 2.ª cat., clas. de 1921. Otto Gomes de Almeida, filho de Antonio Gomes de Almeida, 2.ª cat., clas. de 1921. Francisco Antonio do Carmo, filho de João Antonio da Silva, 2.ª cat., clas. de 1921. Daniel de Vasconcelos de Carvalho, filho de Antonio Daniel de Carvalho, 2.ª cat., clas. de 1921. Osvaldo Carvalho Filho, filho de Eugênio de Souza Falcão, 2.ª cat., clas. de 1921. Aureo Borturina Filgueiras, filho de Napoleão Henrique Filgueiras, 2.ª cat., clas. de 1921. João Lima Neto, filho de Lourival Leal da Lima, 2.ª cat., clas. de 1921. Eurides Fideles do Nascimento, filho de João Fideles do Nascimento, 2.ª cat., clas. de 1921. Antonio Benedito dos Santos, filho de Manuel Benedito da Silva, 2.ª cat., clas. de 1921. Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

Esta Chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Seção desta Repartição das 14 às 17 horas: Edivaldo de Oliveira Lima, filho de Manoel do Nascimento Fagundes de Lima, da classe de 1922, de 2.ª categoria; João

LEGISLAÇÃO FEDERAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Circular n.º 8, de 20 de março de 1943

1 — Tendo em vista o que solicitou a Comissão de Defesa Econômica, em ofício n.º 182, de 25 de fevereiro último, recomendando as Caixas Econômicas Federais, autônomas ou anexas às Delegações Fiscais, às Caixas Econômicas Estaduais, e aos estabelecimentos bancários com capital mínimo de cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 5.000.000,00), autorizados pela circular n.º 25, de 27 de maio de 1942, deste Ministério, a conservarem em depósito os valores correspondentes às percentagens de que trata o decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942, este Ministério,

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

21.ª Sessão Ordinária, em 29 de março de 1943.

Presidência do exmo. des. Florentino da Silveira. Secretário: dr. Eurípedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: — Bráz Baracuchy, José de Farias, Paulo Bezerril, e com a assistência do exmo. dr. Proc. Geral do Estado, dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas, foi aprovada a ata da reunião anterior.

A seguir, foram julgados os seguintes recursos: — "Habeas-corpus" n.º 126, de Mamanguape. Relator exmo. des. Presidente do Tribunal. Impetrante: O bel. Mário Campelo de Andrade, em favor do paciente José Gregório Alves Diniz. — Denegada a ordem, unanimemente.

Agravado de Petição Civil n.º 35, de Haportanga. Relator exmo. des. Bráz Baracuchy. Agravante: Apolônia Tóta Chaves e Emílio Tóta Chaves. Agravado: — O Juízo. — Deu-se provimento, unanimemente.

Apeação Civil n.º 324, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: Banco do Distrito do Carneiro da Cunha. Apelada: Idelvalda Lima. — Negou-se provimento, unanimemente.

Encerrou-se a sessão às 14 horas e 40 minutos.

Movimento de Autos DO DIA 29 DE MARÇO DE 1943:

Cota: — Inquérito Administrativo n.º 1, procedente da Capital. — O exmo. dr. Proc. Geral reservou-se para emitir o parecer oralmente.

Passagem e Revisão: — Apeação Criminal n.º 499, de Caio de Rocha Reis. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: Paulo Bezerril. — O Juízo. — Deu-se provimento, unanimemente.

Apeação Civil n.º 323, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: Paulo Bezerril. — O Juízo. — Deu-se provimento, unanimemente.

Apeação Civil n.º 323, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: Paulo Bezerril. — O Juízo. — Deu-se provimento, unanimemente.

Apeação Civil n.º 323, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: Paulo Bezerril. — O Juízo. — Deu-se provimento, unanimemente.

Despachos de Relatores: —

LYDD BRASILEIRO PATRIMÔNIO NACIONAL

Agente: Basileu Gomes — Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1.443

Passageiros e Cargas

NAVIOS EM TRANSITO

Serviço para o Norte (Linha Manáus — Buenos Aires)

Paquetes e Cargueiros com escala em todos os portos do Norte.

Serviço para o Sul (Linha Natal — Porto Alegre)

Cargueiros rápidos, com escala em todos os portos do Sul.

Serviço para Venezuela e América do Norte

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luís, Belém, La Guaira, Curaçao e New York.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

PARAIBA HOTEL

Localizado no melhor ponto da cidade

RECENTEMENTE REORGANIZADO E DEVICAMENTE APARELHADO ESTÁ ATUALMENTE EM CONDIÇÕES DE SATISFAZER O HOSPEDE MAIS EXIGENTE.

IRREPRENSIVEL E MAGNIFICO

SERVIÇO DE COZINHA.

ÓTIMO SERVIÇO DE "BAR"

PESSOAL RECONHECIDAMENTE HABILITADO E DE ABSOLUTO CRITÉRIO — PRONTO E EXCELENTE SERVIÇO DE RESTAURANTE, COM REFEIÇÕES AVULSAS — ACEITA CONTRATOS DE BANQUETES — NESTA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO — FORNECE REFEIÇÕES A DOMICÍLIO MEDIANTE PREÇO JUSTO.

ASSEIO E CONFORTO

ORQUESTRA AO JANTAR, Sábados e Domingos — BREVEMENTE INICIARÁ UMA SÉRIE DE JANTARES DANCANTES PARA ALEGRIA DA SOCIEDADE PESSOENSE.

FONE 1260

JOÃO PESSOA :: PARAIBA

de Carvalho, 2.ª apelante Francisco Fernandes da Silva Carvalho. Apelado o Juízo.

DESPACHO DA PRESIDÊNCIA: DO DIA 29 DE MARÇO:

Petição de Id. Id. Rosário de Arruda interpondo Recurso extraordinário no "habeas-corpus" n.º 125, de João Pessoa. — "Nos autos. Suba o recurso ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, satisfeitas as exigências legais".

Recurso extraordinário na Ap. civil n.º 297, de Planço. — "Suba o recurso ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, satisfeitas as exigências legais".

Petição de João Leopoldo dos Santos, interpondo recurso extraordinário no Agravo de Inst. civil n.º 352, de João Pessoa. — "Processe-se o recurso extraordinário com observância do disposto no art. 865, do Cod. de Proc. Civil".

EDITAL N.º 63

Faço ciente aos interessados que, além dos feitor já entrados em pauta para julgamento no dia 31 do corrente, pelo TRIBUNAL PLENO, o exmo. des. Presidente do Tribunal, designou o seguinte recurso:

Revisão Criminal n.º 242, de João Pessoa. Relator des. Bráz Baracuchy. Requerente: — João Isidório de Sousa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 29 de março de 1943.

EURÍPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N.º 63

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente do Tribunal designou o dia 1.º de abril próximo, para os seguintes

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 29.

Petição: — N.º 1088, de Luiz de França Rodrigues. N.º 1.068, de Pedro Cavalcanti. N.º 1074, de Diana Santos de Carvalho. N.º 1087, de Hermelinda Martins Barros. — Deferido.

N.º 891, de Tito Silva & Cia. — Deferido sem prejuízo de Posterior regularização de seu débito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 29.

Petição: — N.º 1088, de Luiz de França Rodrigues. N.º 1.068, de Pedro Cavalcanti. N.º 1074, de Diana Santos de Carvalho. N.º 1087, de Hermelinda Martins Barros. — Deferido.

N.º 891, de Tito Silva & Cia. — Deferido sem prejuízo de Posterior regularização de seu débito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 29.

Petição: — N.º 1088, de Luiz de França Rodrigues. N.º 1.068, de Pedro Cavalcanti. N.º 1074, de Diana Santos de Carvalho. N.º 1087, de Hermelinda Martins Barros. — Deferido.

N.º 891, de Tito Silva & Cia. — Deferido sem prejuízo de Posterior regularização de seu débito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 29.

Petição: — N.º 1088, de Luiz de França Rodrigues. N.º 1.068, de Pedro Cavalcanti. N.º 1074, de Diana Santos de Carvalho. N.º 1087, de Hermelinda Martins Barros. — Deferido.

N.º 891, de Tito Silva & Cia. — Deferido sem prejuízo de Posterior regularização de seu débito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 29.

Petição: — N.º 1088, de Luiz de França Rodrigues. N.º 1.068, de Pedro Cavalcanti. N.º 1074, de Diana Santos de Carvalho. N.º 1087, de Hermelinda Martins Barros. — Deferido.

N.º 891, de Tito Silva & Cia. — Deferido sem prejuízo de Posterior regularização de seu débito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 29.

Petição: — N.º 1088, de Luiz de França Rodrigues. N.º 1.068, de Pedro Cavalcanti. N.º 1074, de Diana Santos de Carvalho. N.º 1087, de Hermelinda Martins Barros. — Deferido.

N.º 891, de Tito Silva & Cia. — Deferido sem prejuízo de Posterior regularização de seu débito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 29.

Petição: — N.º 1088, de Luiz de França Rodrigues. N.º 1.068, de Pedro Cavalcanti. N.º 1074, de Diana Santos de Carvalho. N.º 1087, de Hermelinda Martins Barros. — Deferido.

N.º 891, de Tito Silva & Cia. — Deferido sem prejuízo de Posterior regularização de seu débito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 29.

Petição: — N.º 1088, de Luiz de França Rodrigues. N.º 1.068, de Pedro Cavalcanti. N.º 1074, de Diana Santos de Carvalho. N.º 1087, de Hermelinda Martins Barros. — Deferido.

N.º 891, de Tito Silva & Cia. — Deferido sem prejuízo de Posterior regularização de seu débito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 29.

Petição: — N.º 1088, de Luiz de França Rodrigues. N.º 1.068, de Pedro Cavalcanti. N.º 1074, de Diana Santos de Carvalho. N.º 1087, de Hermelinda Martins Barros. — Deferido.

N.º 891, de Tito Silva & Cia. — Deferido sem prejuízo de Posterior regularização de seu débito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 29.

Petição: — N.º 1088, de Luiz de França Rodrigues. N.º 1.068, de Pedro Cavalcanti. N.º 1074, de Diana Santos de Carvalho. N.º 1087, de Hermelinda Martins Barros. — Deferido.

N.º 891, de Tito Silva & Cia. — Deferido sem prejuízo de Posterior regularização de seu débito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 29.

Petição: — N.º 1088, de Luiz de França Rodrigues. N.º 1.068, de Pedro Cavalcanti. N.º 1074, de Diana Santos de Carvalho. N.º 1087, de Hermelinda Martins Barros. — Deferido.

N.º 891, de Tito Silva & Cia. — Deferido sem prejuízo de Posterior regularização de seu débito.

PIQUI

O Prefeito Municipal interno de Piqui, no uso das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 12, do Decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de Abril de 1938, resolve exonerar o sr. Ananias Azevedo de Azevedo, por abandono do cargo de Agente Municipal da zona do Circo da Serra Cuité, neste Município.

Prefeitura Municipal de Piqui, 10 de Março de 1943.

E. Macedo, Prefeito interino.

DECRETO N.º 2:

O Prefeito Municipal interno de Piqui, no uso das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 12, do Decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de Abril de 1938, resolve nomear, interinamente, o sr. Benedito Ferreira da Costa, no cargo de Agente Municipal na zona do Circo da Serra Cuité, neste Município, percebendo a porcentagem e ordenado que por lei lhe competir.

Prefeitura Municipal de Piqui, 10 de Março de 1943.

E. Macedo, Prefeito interino.

PILAR

Escala de férias dos funcionários desta Prefeitura, de acordo com o art. 138 do Estatuto dos Funcionários Públicos:

José Paiva Irmão — Escriturário — De 12 de Abril a 1.º de Maio.

Antonio Marinho do Nascimento — Tesoureiro — De 10 a 29 de Maio.

Wilson Camelo Borba — Porteiro — De 10 a 29 de Junho.

José Lins Moreira Lima — Fiscal Geral — Ausente da repartição.

Prefeitura Municipal de Pilar em 18 de Março de 1943.

Major Amílcar Albuquerque Bezerra — Prefeito.

SANTA RITA

Escala de férias dos funcionários desta Prefeitura para o exercício de 1943:

Agostinho Soares — De 15 de Março a 3 de Abril.

Agenor Cavalcanti de Albuquerque — De 4 a 23 de Abril.

Maria do Carmo Bezerra — De 24 de Abril a 13 de Maio.

João Moreira da Costa — De 14 de Maio a 2 de Junho.

Osman Rodrigues de Melo — De 3 a 22 de Junho.

José Candido Feltosa — De 23 de Junho a 12 de Julho.

Roldão Paulo de Oliveira (cont.) — De 13 de Julho a 1 de Agosto.

Julmira Neves de Oliveira (cont.) — De 2 a 21 de Agosto.

Maria de Lourdes Veloso (cont.) — De 22 de Agosto a 10 de Setembro.

Bento Leite de Araújo — De 11 a 30 de Setembro.

Agrio Raul de Oliveira (cont.) — De 1 a 20 de Outubro.

Messias Candido Feltosa (cont.) — De 21 de Outubro a 9 de Novembro.

Luiza Barbosa Gadêlha e Manuel Ferreira dos Santos (cont.) — De 10 a 29 de Novembro.

João Leopoldo de Carvalho — De 30 de Novembro a 18 de Dezembro.

Julietta Gadêlha (cont.) — De 19 de Dezembro a 7 de Janeiro de 1944.

Prefeitura Municipal de Santa Rita, 12 de Março de 1943.

Diogenes Chianca — Prefeito.

MONTEIRO

Escala de férias dos funcionários da Prefeitura de Monteiro, para o exercício de 1943:

João Batista Togni — De 15 de Agosto a 1 de Setembro.

Armando Ribeiro Gomes da Silva; 17 — dr. José de Seixas Malta; 18 — dr. Alfredo Monteiro; 19 — Glodolatto Soares de Oliveira; 20 — dr. Luis Gonzaga de Miranda Freire; 21 — dr. Luciano Ribeiro de Moraes. Ficam assim convidados e intimados os jurados acima a comparecerem às sessões do Juízo, no dia determinado, para a realização de bem como nos demais dias, às mesmas horas enquanto durarem os trabalhos da sessão, sob as penas da lei, funcionando o Juízo em dias consecutivos, no edifício da Rua da Justiça, sala destinada a esse fim. Para o conhecimento de todos passai o presente edital que será afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 12 de Março de 1943. Eu, Carlos Neves da Silva, escrivão do Juízo o escrevi. (s) Cláudio Xavier da Cunha. Conforme com o original Subscrito e assinado. O escrivão Carlos Neves da Silva.

Ernesto Silveira — Diretor interino.

EDITAL DE convocação do Juízo — O Dr. Cláudio Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, aos que o presente edital virem, que tendo sido designado o dia 6 do próximo mês de abril, pelas 13 horas, para funcionar em sua 1.ª sessão ordinária, deste ano, o Juízo desta Comarca, procedi, de acordo com a lei, ao sorteio dos 21 cidadãos jurados que na mesma têm de servir, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Oia. Vanderlei; 2 — dr. Osório Lopes Abath; 3 — Guaracy Gomes de Carvalho Neves; 4 — Otavio Ribeiro Coutinho; 5 — dr. Francisco de Assis Vidal Jr.

CAICARA

PROJETO DE DECRETO EXECUTIVO

Aprova o projeto e o orçamento do Mercado Público, a ser construído na vila de Duas Estradas, deste Município.

O Prefeito Municipal de Caicara, na conformidade do art. 12, do decreto-lei estadual 99, de 25 de Setembro de 1940,

DECRETA:

Art. único — Ficam aprovados o projeto e o orçamento do edifício do Mercado Público, a ser construído na vila de Duas Estradas, deste Município, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Caicara, em 22 de Março de 1943.

Alfredo José da Costa, Prefeito.

AUXÍLIO A COMBATER A SÍFILIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS COM O USO DO

ELIXIR DE NOGUEIRA

5 GRANDES PRÊMIOS 5 MEDALHAS DE OURO

José Marcelino Pereira — Zedador — de 8 a 28 de Fevereiro.

Manuel Romão Sobrinho — Escriturário — de 4 a 24 de Março.

Dr. Diocleciano P. Lima — Médico do Posto — de 4 a 24 de Abril.

Beatriz Viana — Enfermeira — de 4 a 24 de Maio.

José Rodrigues — Fiscal Geral — de 4 a 24 de Junho.

Antonio Rafael de Vasconcelos — Tesoureiro — de 10 a 30 de Julho.

Neusa Braz de Almeida — Bibliotecária — de 10 a 30 de Agosto.

Prefeitura Municipal de Monteiro, 1 de 2 de 1943.

Alcindo B. Menezes — Prefeito.

S. JOAO DO CARIRI

Tabela de férias dos funcionários do quadro fixo desta Prefeitura, organizada de conformidade com o art. 138, do Dec. Estadual n.º 240, de 28 de Outubro de 1942.

José Chagas Brito — Secretário — de 5 a 24 de Abril.

Adalberto de Almeida Cavalcanti — Escriturário — de 3 a 22 de Maio.

Risomar Urbano Pereira — Porteiro contínuo — de 31 de Maio a 19 de Junho.

Antonio Meira Cavalcanti — Fiscal Geral — de 23 de Junho a 17 de Julho.

Herculio de Farias Brito — Tesoureiro — de 26 de Julho a 14 de Agosto.

Terezinha Ramos Miranda — Bibliotecária — de 23 de Agosto a 11 de Setembro.

Secretaria da Prefeitura Municipal de São João do Cariri, 18 de Março de 1943.

José C. Brito — Secretário.

VISTO: — T. Brito — Prefeito.

TAFEREA

Tabela de férias, a vigorar no corrente exercício, do pessoal da Prefeitura Municipal:

Sebastião Gomes da Rocha, deixa de gozar as férias regulamentares, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército. José da Costa Almeida — De 5 a 24 de Abril.

Severino Luiz Rafael — De 25 de Abril a 14 de Maio.

Filogenio da Costa Pinto — De 10 a 29 de Maio.

Edgênio Firmino de Queiroz — De 30 de Maio a 18 de Junho.

Severino de Lira Fortes, deixa de gozar as férias regulamentares, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

Manuel Justino Nóbrega — De 19 de Junho a 8 de Julho.

Osman Rodrigues de Melo — De 9 a 28 de Julho.

Cruzeta Ribeiro de Souza — De 29 de Julho a 17 de Agosto.

Dr. José Vilar de Carvalho — De 18 de Agosto a 6 de Setembro.

Teromila Nóbrega — De 7 de Setembro a 26 do mesmo mês.

Prefeitura Municipal de Tapeira, 12 — 3 — 1943.

VISTO: — Irineu Rangel de Farias — Prefeito.

EDITAIS

EXERCÍCIO DE 1943 — RE-CEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 1 — "IMPÓSTO DE INDUSTRIA E COMÉRCIO" — De ordem do sr. Diretor, faço publicar, para ciência dos interessados, que até o último dia útil do atual mês, se receberá, sem multa, a primeira prestação do imposto de Indústria e Comércio, de importância superior a Cr\$ 1.000,00, de acordo com o disposto no n.º III, do art. 27, cap. II, do decreto n.º 95, de 31 de Dezembro de 1943.

2.ª Seção — Rendas da Capital, 1.º de março de 1943.

Iracema H. Maia — Oficial Administrativo "L", na chefia da seção.

VISTO: — Ernesto Silveira — Diretor interino.

EDITAL DE convocação do Juízo — O Dr. Cláudio Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Fa

Esta Fraqueza Attinge Pessoas de 40 anos

As Perturbações da Bexiga são perigosas



Diz-se que o organismo muda completamente de sete em sete anos. O certo é que, com o passar do tempo, a saúde se modifica e muitas pessoas de 40 anos começam a sentir distúrbios, às vezes de natureza bem grave. Entre estes, o mais frequente é o da bexiga, uma fraqueza cujas exigências se manifestam principalmente à noite, quando se está bem acomodado na cama.

Esta fraqueza que aborrece e enerva, é ocasionada pela presença de substâncias tóxicas no sangue, que, atuando como excitantes sobre os nervos e as membranas sensoriais, enfraquecem as resistências naturais da bexiga e esta, mes-

mo sem necessidade alguma, é constantemente chamada a funcionar. Livre seu sangue dessas substâncias tóxicas e terá a certeza de ficar aliviado. O meio mais rápido e eficaz para conseguir este resultado é tomar uma série das famosas Pí-lulas De Witt para os Rins e a Bexiga, conhecidas em todas as partes do mundo. À Venda em todas as Farmácias e Drograrias. Exija as legítimas.

Pí-lulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Reumatismo, Sciática, Dores na Cintura, Distúrbios Renais e Moléstias da Bexiga.

SEJA GUARDA-LIVROS EM SUA CASA!

Por correspondência, em 12 meses apenas, V. S. diplomar-se-á — garantimos melhoria. — Sempre há procura de pessoas competentes. Faça o curso em sua casa e obterá melhor emprego. V. S. também poderá nos representar nessa cidade, ganhando muito dinheiro. Escreva ainda hoje à Caixa Postal, 3717 — S. Paulo.

★
Onde coincide a opinião de todos os homens...



Os homens podem divergir quanto ao "tipo de beleza"... mas, qualquer que seja seu "tipo", num ponto todos estão de acordo: a mulher deve ter uma pele perfeita. Cuide, pois, de sua cutis, de forma simples e racional, removendo diariamente os resíduos cutâneos e da maquiagem, com o Sabonete Gessy. Feito de preciosos óleos da flora brasileira, perfumado com finas essências naturais, Gessy limpa e tonifica a pele, conservando-a sempre jovem e perfumada.



DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialidade com o Prof. Clementino. Para no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

Rua Barão do Triunfo, 430 1.º andar — Tel. 1.606 JOÃO PESSOA

Quem é aos pobres empresta a Deus. Quem auxilia a mãe, ajuda a Deus e a si mesmo.

dentro do prazo de 20 dias, contados da data da primeira publicação do presente edital, apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 24 de Março de 1943.
José Alves da Silva — Chefe dos Serviços Auxiliares.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL N.º 5
— De ordem do Sr. Diretor deste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 232, do decreto-lei n.º 202, de 28 de Outubro de 1941, ANA TILDE DE SA E BENEVIDES, professora Padrão A, lotada na Escola Naturna Feminina, da cidade de Sousa, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contados da data da primeira publicação deste edital, apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 26 de Março de 1943.
José Alves da Silva — Chefe dos Serviços Auxiliares.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de Concorrência Pública n.º 8

— Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, conforme condições abaixo:
1 — 20.000 Quilos de Sulfato de alumínio em pó, para tratamento d'água.

O material oferecido deverá ser de primeira qualidade e para entrega no Almacém do Departamento de Viação e Obras Públicas ou no da Repartição de Saneamento de Campina Grande.

Os concorrentes deverão indicar a procedência, fabricação e percentagem do material oferecido.

Só serão admitidos preços por unidade, em moeda nacional, escrita em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras, nem emendas, apresentando, em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação com os impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixas de Pensões, a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução no Tesouro do Estado, caso seja aceita a sua proposta.

Os concorrentes deverão determinar, em suas propostas, o prazo para a entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues até as 14 horas do dia 9 de Abril próximo, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, à Praça João Pessoa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com Cr\$ 2,00 de selos estaduais e selos de educação e saúde, federal e estadual.

As propostas serão abertas às 15 horas, do dia acima referido, diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um rubricar, folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas, deverá haver declaração de inteira submissão, aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do D.S.P., em 28 de Março de 1943.

Graellano Medeiros, Diretor.

COMARCA DE INGÁ — EDITAL de citação de herdeiros com o prazo de 40 dias — O Doutor Jurandir Guedes Miranda de Azevedo, Juiz de Direito da Comarca de Ingá, do Estado da Paraíba, na forma da lei.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou dele notícia tiverem, ou interessar possa, que por este Juízo e cartório do escrivão do 2.º Ofício que este subscrive está se procedendo ao inventário dos bens do falecido João Rodrigues da Silva residente e domiciliado que foi na vila de Serra Redonda desta Comarca e constando das declarações feitas pelo inventariante dona Guilhermina Rodrigues da Silva, acharem-se residindo fora desta Comarca os herdeiros Se-

verino Rodrigues da Silva residente na cidade de Riohópolis do Estado de Goiás, Antônio Rodrigues da Silva residente no Estado do Rio de Janeiro e Olímpio Rodrigues da Silva, residente à rua Carneiro da Cunha número 674 da cidade de João Pessoa deste Estado, ordenei se passasse este edital com o prazo de quarenta (40) dias, pelo qual chamo e cito ditos herdeiros, para no prazo de cinco (5) dias, após o tempo do curso do edital viverem e declararem falar sobre as declarações de herdeiros e bens e acompanharem o inventário, valendo a citação para todos os termos do mesmo, sob pena de revelia. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos os interessados, será este afixado à porta da sala das audiências deste Juízo e publicado pelo Diário Oficial do Estado "A UNIAO", na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Ingá, em 25 de Março de 1943. Eu, Antônio Carneiro, escrivão, escrevi e subscrevi (a) Antônio Carneiro — Jurandir Guedes Miranda de Azevedo. Está conforme com o original, dou fé. Data supra. O Escrivão do 2.º Ofício, Antônio Carneiro.

COPIA — EDITAL de citação de herdeiros ausentes — O Dr. Antônio Gabinho Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, etc.

FAZ saber a todos quantos este edital virem, tendo sido iniciado neste Juízo, o inventário dos bens deixados por Laurindo Francisco de Sousa, pelo inventariante Severino Laurindo de Sousa, foi declarado ausente os herdeiros: TERESA MARIA DA CONCEIÇÃO, casada com Manuel Francisco Tomaz, residindo em Esperança, deste Estado e o herdeiro JOAO LAURINDO DE SOUSA, casado, ausente, residindo em lugar ignorado, ordenei se passasse o presente com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito os referidos herdeiros, para no prazo de 5 dias, depois de citados, dizerem sobre as declarações do inventariante e demais termos do inventário e partilha até final do prazo de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, val o presente afixado e publicado, na forma da lei.

Campina Grande, aos 8 de Março de 1943. Eu, Cristiano de Albuquerque Montenegro, Escrivão, fiz datilografar e assinou (a) O Escrivão: Cristiano de Albuquerque Montenegro — (a) Antônio Gabinho, Juiz de Direito da 1.ª Vara. Conforme: dou fé. Data supra. O Escrivão: Cristiano de Albuquerque Montenegro.

COMARCA DE SANTA LUZIA — EDITAL de citação de herdeiros com o prazo de 40 dias — O Doutor Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Luzia, em virtude da lei.

FAZ saber a todos quantos o presente edital de citação de herdeiros ausente com o prazo de quarenta dias, virem dele notícia tiverem e interessar possa, que se tendo iniciado neste Juízo e Cartório do escrivão que esta subscrive, o arrolamento e partilha dos bens deixados por falecimento de Manuel Francisco dos Santos foi declarado pela inventariante Joaquina Feliciano da Conceição achar-se ausente a herdeira Maria Martins da Conceição, solteira, maior, residente em Currais Novos do município de Caçador deste Estado, pelo presente chama e cita a referida herdeira para no prazo de cinco dias que correrá em cartório comparecer perante este Juízo a fim de dizer sobre as relações de herdeiros e de bens, apresentadas pela referida inventariante, ficando desde logo citada para todos os termos do arrolamento, até final sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento da referida herdeira mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do chamamento pelo Diário Oficial "A UNIAO", uma vez. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos quatorze dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Francisco Augusto Fernandes, Escrivão do 1.º Ofício, (a) Luiz Silvio Ramalho. Está conforme ao original: dou fé. Santa Luzia, data supra.

COMARCA DE SANTA LUZIA — EDITAL de citação de herdeiros com o prazo de 40 dias — O Doutor Jurandir Guedes Miranda de Azevedo, Juiz de Direito da Comarca de Ingá, do Estado da Paraíba, na forma da lei.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou dele notícia tiverem, ou interessar possa, que por este Juízo e cartório do escrivão do 2.º Ofício que este subscrive está se procedendo ao inventário dos bens do falecido João Rodrigues da Silva residente e domiciliado que foi na vila de Serra Redonda desta Comarca e constando das declarações feitas pelo inventariante dona Guilhermina Rodrigues da Silva, acharem-se residindo fora desta Comarca os herdeiros Se-

verino Rodrigues da Silva residente na cidade de Riohópolis do Estado de Goiás, Antônio Rodrigues da Silva residente no Estado do Rio de Janeiro e Olímpio Rodrigues da Silva, residente à rua Carneiro da Cunha número 674 da cidade de João Pessoa deste Estado, ordenei se passasse este edital com o prazo de quarenta (40) dias, pelo qual chamo e cito ditos herdeiros, para no prazo de cinco (5) dias, após o tempo do curso do edital viverem e declararem falar sobre as declarações de herdeiros e bens e acompanharem o inventário, valendo a citação para todos os termos do mesmo, sob pena de revelia. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos os interessados, será este afixado à porta da sala das audiências deste Juízo e publicado pelo Diário Oficial do Estado "A UNIAO", na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Ingá, em 25 de Março de 1943. Eu, Antônio Carneiro, escrivão, escrevi e subscrevi (a) Antônio Carneiro — Jurandir Guedes Miranda de Azevedo. Está conforme com o original, dou fé. Data supra. O Escrivão do 2.º Ofício, Antônio Carneiro.

COPIA — EDITAL de venda em hasta pública com o prazo de vinte dias — O Dr. Onésio Aurelio de Novaes, Juiz de Direito da comarca de Itabaiana, Estado da Paraíba, na forma da lei.

FAZ saber a todos quantos interessar possa que o porteiro dos auditórios deste Juízo, ou quem suas vezes fizer trará a público pregão de venda em hasta pública a quem mais der e maior lance oferecer, além da avaliação uma casa de residência situada em Salgado desta Comarca, em terreno próprio, medindo trinta palmos de frente por trinta e cinco braças de fundo sem nenhuma benfeitoria, casa esta construída de alvenaria e telhas com uma porta e uma janela de frente, confrontando-se de um lado com os herdeiros de José Ferreira de Oliveira e do outro com Manuel Ferreira de Oliveira, avaliada por trezentos cruzeiros (Cr\$ 300,00) e que está sendo arrolada por falecimento de Felix Ferreira de Oliveira, para pagamento das custas do arrolamento. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte dias, que vai publicado no Diário Oficial do Estado e afixado na porta do Fórum, cuja venda será realizada no dia 20 de abril próximo vindouro, às 10 horas, no Fórum, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 25 de março de 1943. Eu, Leonis Leite Bezerra Cavalcanti, escrevi datilografado (a) Onésio Aurelio de Novaes. Está conforme ao original: dou fé. Data supra. A escrivão Leonis Leite Bezerra Cavalcanti.

COPIA — EDITAL de venda em hasta pública com o prazo de vinte dias — O Dr. Onésio Aurelio de Novaes, Juiz de Direito da comarca de Itabaiana, Estado da Paraíba, na forma da lei.

FAZ saber a todos quantos interessar possa que o porteiro dos auditórios deste Juízo, ou quem suas vezes fizer trará a público pregão de venda em hasta pública a quem mais der e maior lance oferecer, além da avaliação uma casa de residência situada em Salgado desta Comarca, em terreno próprio, medindo trinta palmos de frente por trinta e cinco braças de fundo sem nenhuma benfeitoria, casa esta construída de alvenaria e telhas com uma porta e uma janela de frente, confrontando-se de um lado com os herdeiros de José Ferreira de Oliveira e do outro com Manuel Ferreira de Oliveira, avaliada por trezentos cruzeiros (Cr\$ 300,00) e que está sendo arrolada por falecimento de Felix Ferreira de Oliveira, para pagamento das custas do arrolamento. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte dias, que vai publicado no Diário Oficial do Estado e afixado na porta do Fórum, cuja venda será realizada no dia 20 de abril próximo vindouro, às 10 horas, no Fórum, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 25 de março de 1943. Eu, Leonis Leite Bezerra Cavalcanti, escrevi datilografado (a) Onésio Aurelio de Novaes. Está conforme ao original: dou fé. Data supra. A escrivão Leonis Leite Bezerra Cavalcanti.

COPIA — EDITAL de venda em hasta pública com o prazo de vinte dias — O Dr. Onésio Aurelio de Novaes, Juiz de Direito da comarca de Itabaiana, Estado da Paraíba, na forma da lei.

FAZ saber a todos quantos interessar possa que o porteiro dos auditórios deste Juízo, ou quem suas vezes fizer trará a público pregão de venda em hasta pública a quem mais der e maior lance oferecer, além da avaliação uma casa de residência situada em Salgado desta Comarca, em terreno próprio, medindo trinta palmos de frente por trinta e cinco braças de fundo sem nenhuma benfeitoria, casa esta construída de alvenaria e telhas com uma porta e uma janela de frente, confrontando-se de um lado com os herdeiros de José Ferreira de Oliveira e do outro com Manuel Ferreira de Oliveira, avaliada por trezentos cruzeiros (Cr\$ 300,00) e que está sendo arrolada por falecimento de Felix Ferreira de Oliveira, para pagamento das custas do arrolamento. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte dias, que vai publicado no Diário Oficial do Estado e afixado na porta do Fórum, cuja venda será realizada no dia 20 de abril próximo vindouro, às 10 horas, no Fórum, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 25 de março de 1943. Eu, Leonis Leite Bezerra Cavalcanti, escrevi datilografado (a) Onésio Aurelio de Novaes. Está conforme ao original: dou fé. Data supra. A escrivão Leonis Leite Bezerra Cavalcanti.

tautos do Func. Púb. chama ao serviço, o guarda civil, classe A, n.º 85, Domingos Leônico de Sousa, fim de apresentar-se nesta Repartição, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de ser demitido por abandono do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da citada lei.

João Pessoa, 18 de Março de 1943.

Albertino Francisco dos Santos — 2.º Ten. Resp. pelo Ex-pediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — EDITAL — Pelo presente edital, fica, na conformidade do parágrafo único do art. 242 do decreto-lei n.º 202, de 28 de Outubro de 1941, estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado, JAYME SOARES DA CAMARA, ocupante do cargo de Agrônomo classe "B", lotado na Diretoria de Fomento da Produção, citada para, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da primeira publicação deste edital, apresentar defesa no inquérito que se está procedendo sobre a sua gestão, na Colônia Agrícola de Camarutuba.

Na forma do art. 242, o referido processo encontra-se na Diretoria do Gabinete desta Secretaria.

João Pessoa, 19 de Março de 1943.

(as) Alfredo Martins de Almeida — Presidente do inquérito.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL N.º 1
— De ordem do Sr. Diretor deste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 232, do decreto-lei n.º 202, de 28 de Outubro de 1941, NÍCIA HENRIQUE DOS SANTOS, professora, classe B, do Quadro do Grupo Escolar "Fátima" Itabaiana da cidade de Itabaiana, citada para, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da primeira publicação do presente edital, apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 21 de Março de 1943.

José Alves da Silva — Chefe dos Serviços Auxiliares.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL N.º 2
— De ordem do Sr. Diretor deste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 232, do decreto-lei n.º 202, de 28 de Outubro de 1941, EDVIGES PESSOA ARRUDA, professora classe B, Interina, lotada na escola rudimentar mista de "Santa Maria", município de Conceição, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contados da data da primeira publicação do presente edital, apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 22 de Março de 1943.

José Alves da Silva — Chefe dos Serviços Auxiliares.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL N.º 3
— De ordem do Sr. Diretor deste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 232, do decreto-lei n.º 202, de 28 de Outubro de 1941, CREUSA BARBOSA SALES, professora classe B, lotada no Grupo Escolar "Tronina Mindinho", em Diretoria de Fomento da Produção, citada para, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da primeira publicação do presente edital, apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 23 de Março de 1943.

José Alves da Silva — Chefe dos Serviços Auxiliares.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL N.º 4
— De ordem do Sr. Diretor deste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 232, do decreto-lei n.º 202, de 28 de Outubro de 1941, MARIA DO CÉU BENEVIDES, professora Padrão A, lotada na Escola "Batista Leite" da cidade de Sousa, convidada a

dentro do prazo de 20 dias, contados da data da primeira publicação do presente edital, apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 23 de Março de 1943.

José Alves da Silva — Chefe dos Serviços Auxiliares.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL N.º 5
— De ordem do Sr. Diretor deste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 232, do decreto-lei n.º 202, de 28 de Outubro de 1941, MARIA DO CÉU BENEVIDES, professora Padrão A, lotada na Escola "Batista Leite" da cidade de Sousa, convidada a

dentro do prazo de 20 dias, contados da data da primeira publicação do presente edital, apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 23 de Março de 1943.

José Alves da Silva — Chefe dos Serviços Auxiliares.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL N.º 6
— De ordem do Sr. Diretor deste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 232, do decreto-lei n.º 202, de 28 de Outubro de 1941, MARIA DO CÉU BENEVIDES, professora Padrão A, lotada na Escola "Batista Leite" da cidade de Sousa, convidada a

dentro do prazo de 20 dias, contados da data da primeira publicação do presente edital, apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 23 de Março de 1943.

José Alves da Silva — Chefe dos Serviços Auxiliares.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL N.º 7
— De ordem do Sr. Diretor deste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 232, do decreto-lei n.º 202, de 28 de Outubro de 1941, MARIA DO CÉU BENEVIDES, professora Padrão A, lotada na Escola "Batista Leite" da cidade de Sousa, convidada a

dentro do prazo de 20 dias, contados da data da primeira publicação do presente edital, apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 23 de Março de 1943.

José Alves da Silva — Chefe dos Serviços Auxiliares.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL N.º 8
— De ordem do Sr. Diretor deste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 232, do decreto-lei n.º 202, de 28 de Outubro de 1941, MARIA DO CÉU BENEVIDES, professora Padrão A, lotada na Escola "Batista Leite" da cidade de Sousa, convidada a

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 30 de março de 1943

SEÇÃO LIVRE



OSARES PIRES FERREIRA 7.º dia

Maria Cabral de Melo Ferreira, Rosa Moreira Pires Ferreira, Azores, Ferny e esposa, Arlet, Serpe e esposa, Zelfer, Nires, Perra, Zajo, Zara e Nizer Pires Ferreira, ainda consternados pelo desaparecimento de seu inesquecível esposo, filho e irmão — OSARES PIRES FERREIRA — convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja Mãe dos Homens, às 6.15 horas de quarta-feira, 31 do corrente.

Desde já agradecemos a todos que compareceram ao enterro, bem como aos que se dignaram assistir a esse ato de caridade cristã.

PAGAMENTO DO IMPOSTO SINDICAL

A Federação do Comércio Varejista do Nordeste Oriental devidamente reconhecida pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, com sede na cidade do Recife, à Avenida Siqueira Campos n.º 259, 1.º e 2.º andares, com sua Delegacia desta cidade de João Pessoa, à rua Duque de Caxias n.º 329, avisa a todos os comerciantes varejistas desta capital e das cidades, vilas, povoados e lugares do interior deste Estado, que termina no dia 31 do corrente o prazo para pagamento, sem multa, do imposto sindical.

Depois dessa data, o referido imposto será cobrado acrescido da multa de dez por cento (10%).

De acordo com o disposto no art. 6.º do Decreto-lei n.º 4.298, de 14 de maio de 1942, todos os comerciantes varejistas sindicalizados ou não, estão obrigados ao pagamento do imposto sindical, sob pena de não poderem obter das repartições federais, estaduais ou municipais, licença ou renovação de atividade, conforme dispõe o art. 25 do Decreto-lei acima referido.

Os comerciantes varejistas encontrados, na Delegacia desta Federação, no endereço acima mencionado, todo auxílio de que precisarem, para o fácil e rápido pagamento do imposto sindical.

João Pessoa, 26 de março de 1943.

Rafael Alves, Presidente.
Lourival de Miranda Freire, Delegado.

COOPERATIVA PARAÍBANA DE BENEFICIA- MENTO E VENDA DE ARROZ DE PIRPI- RITUBA

1.ª Convocação Assembleia Geral Or- dinária

Ficam convidados todos os associados da COOPERATIVA PARAÍBANA DE BENEFICIA-
MENTO E VENDA DE ARROZ, para a reunião de assembleia geral ordinária que deverá realizar-se no dia 2 de Abril próximo, em sua sede social, às 14 horas, a fim de assistirem à leitura do relatório da diretoria, parecer do Conselho Fiscal, aprovação das contas referentes ao exercício de 1942 e eleição de novo Conselho Fiscal.

Na mesma assembleia deverão ser tratados outros assuntos de interesse social.

Pirpirituba, 19 de Março de 1943.

Walter de Canteira da Trindade — Presidente.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.

Assembleia Geral Ex- traordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 17 de Abril próximo vindouro, às 14 horas, na sede social, à Rua Maciel Pinheiro n.º 252, a fim de tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria e deliberarem sobre o seguinte:

a) — Aumento do capital do Banco para Cr\$ 4.000.000,00;

b) — Reforma dos estatutos do Banco a fim de adaptá-los ao regime criado com o decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940;

c) — Reconposição da Diretoria.

João Pessoa, 13 de Março de 1943.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.

José Luiz de Assis — Presidente.

José Martins Ribeiro — Secretário.

R E X HOJE — CR\$ 3,30 — 160 ULTIMA EXIBIÇÃO

ELEANOR POWELL — ANN SOTHERN — ROBERT YOUNG

SE VOCE FOSSE SINCERA

A champagne das comédias musicais — Metro-Goldwyn-Mayer

Complementos — NACIONAL D. I. P. e NOTÍCIAS DO DIA

HOJE — matinee às 4.15 hs. — Cr\$ 1,00

A BELA E O MONSTRO

AMANHÃ — R E X — AMANHÃ

Três mosqueteiros sudaneses à procura de briga à cata de aventura, portando pelo amor!

Fred Mac Murray — Gilbert Roland — Albert Dekker

FIGURAS DO MESMO NAÍPE

Soliciando a encenação PATRICIA MORRISON

Direção do mestre SAM WOOD

Um grande filme PARAMOUNT

6.ª feira na "Popular" — Para acabar!

MICKEY ROONEY com orquestra de Swing — Maureen O'Sullivan — Denis O'Keefe

NAMORO MASCARADO

FELIPEIA

HOJE — Cr\$ 1,20 geral

1.º filme — WARREN WILLIAM em sua nova aventura de "Lobo Solitário"

A Noiva da Fatalidade

Policial da Columbia

2.º filme — ELLEN DREW em

A Bela e o Monstro

Compl. NACIONAL D. I. P.

JAGUARIBE

HOJE — Cr\$ 0,80 geral

SESSÃO POPULAR

O filme do pavor e das emoções! Sensacional!

A Bela e o Monstro

Da PARAMOUNT

Complementos — NACIONAL D. F. B. e A VOZ DO MUNDO

EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE SORTEIOS PREDIAIS
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 92

Sede: — São Paulo — RUA LIBERO BADARÓ NS. 103 e 107

REGISTRADA NA DELEGACIA FISCAL DO ESTADO DA PARAIBA
FILIAIS EM TODOS OS ESTADOS E AGENCIAS NO INTERIOR

Resultado do sorteio realizado em 25 de março de 1943

1.º NÚMERO SORTEADO 3327
2.º NÚMERO SORTEADO 3196

NÚMEROS PARA O SORTEIO

Planos Mundial B — C — D 63327
Plano Universal H 196327

(De acordo com os regulamentos e cláusulas dos nossos títulos)

	PLANO B Mensalidade de Cr\$ 20,00	PLANO C Mensalidade de Cr\$ 10,00	PLANO D Mensalidade de Cr\$ 5,00
	Cr\$	Cr\$	Cr\$
N.º 63327 — 1.º prêmio no valor de	30.000,00	25.000,00	20.000,00
N.º 73327 — 2.º prêmio no valor de	20.000,00	14.000,00	10.000,00
N.º 83327 — 3.º prêmio no valor de	30.000,00	8.000,00	5.000,00
N.º 93327 — 4.º prêmio no valor de	30.000,00	5.000,00	3.000,00
N.º 03327 — 5.º prêmio no valor de	30.000,00	3.000,00	2.000,00
Os títulos com 4 finais 3327 prêmios no valor de	9.000,00	1.500,00	500,00
Os títulos com 3 finais 327 prêmios no valor de	200,00	100,00	50,00
Os títulos com 2 finais 27 prêmios no valor de	40,00	20,00	10,00

Os títulos do plano B com o final do primeiro prêmio terminado em 7 ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

Os títulos dos planos C e D com o final do primeiro prêmio 7 e o segundo prêmio ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

PLANO UNIVERSAL H — Mensalidade de Cr\$ 5,00

	Cr\$
1.º PRÊMIO	196327
2.º	293327
3.º	356327
4.º	496327
5.º	596327
Os títulos com 4 finais	6327
Os títulos com 3 finais	327
Os títulos com 2 finais	27

Os títulos com o final do primeiro prêmio 7 e segundo prêmio 6 ficam isentos da mensalidade seguinte.

AS INSCRIÇÕES E COBRANÇAS ENCERRAM-SE NO DIA 15 DE CADA MÊS
O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á NO DIA 25 DE ABRIL DE 1943

AGENTE GERAL NO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

JOSE VELOSO DA SILVA

RUA GAMA E MELO 81 — 1.º — FONE 1130 — JOÃO PESSOA

VISTO — (Ass.) — ORLANDO CANTON — Fiscal do Governo Federal

IMPORTANTE — A cobrança das mensalidades de qualquer título, é invariavelmente feita por meio de selos próprios da Empresa. Os agentes ou cobradores que não estiverem munidos desses selos, NAO ESTARÃO AUTORIZADOS A EFETUAR QUALQUER COBRANÇA, seja qual for o motivo que aleguem.

Fôram contemplados no presente sorteio, os Títulos n.º 03327, do Plano B, pertencente a Maria Zelia e Luiz Santa Cruz, com Cr\$ 30.000,00, residentes em Monteiro deste Estado, e o n.º 296327, do Plano H, pertencente a Joaquim Nunes Rocha, com Cr\$ 25.000,00, residente em Itapetininga, do Estado de Pernambuco.

"CORTUME SANTO ANTONIO S. A."

Previne-se aos acionistas desta sociedade anônima que, de acordo com o disposto na legislação vigente e nos estatutos, acham-se à sua disposição, na sede social, à Praça da Indústria na cidade de Itabaiana, o balanço social do ano de 1942 e respectiva conta de Lucros e Perdas, os necessários comprovantes e cópia do relatório e do parecer do Conselho Fiscal, que devem ser apresentados à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo mês de Abril.

Itabaiana, 25 de Março de 1943.

João Luiz Freire — Diretor-presidente.

SINDICATO DA INDÚ- STRIA DO AÇÚCAR NO ESTADO DA PARAIBA Edital n.º 1

Assembleia Geral Ex- traordinária

Para o fim de escolher os nomes que têm de compor a lista tripartite dos candidatos a representantes da classe na Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, convidam-se aos sócios deste Sindicato para a eleição a realizar-se no próximo dia 31, pelas 10 horas em sua sede provisória, à rua



Alívio imediato com a pomada

MAN ZAN

João Suassuna 1, desta capital.

João Pessoa, 29 de Março de 1943.

João Fernandes de Lima — Presidente-interrino

HOJE, MATINEE ÀS 4 HORAS
PREÇO: CR\$ 1,20

AGORA NÃO SOU DE NINGUEM

Uma maravilhosa comédia da UNIVERSAL

PLAZA — Hoje às 7 e 15 — Cr\$ 1,60 unico

GRANDE SENSÃO COLOSSAL!!!

DOIS MAGNÍFICOS FILMES!!!

1.º — ROSITA MORENO na deliciosa comédia musical

TENHO FÉ EM TI

R K O RADIO

2.º — ALICE FAYE — DON AMECHE, em

HOLLYWOOD EM DESFILE

Colorido — "20 th Century Fox"

Complementos: — NACIONAL e FOX NEWS

AMANHÃ — Em soirée às 7.15 e matinee às 4 horas — Volta

ao cartaz do "PLAZA", atendendo inúmeros pedidos o

magnífico filme de DEANNA DURBIN

RIVAL SUBLIME!

Com KAY FRANCIS e WALTER PINCKEON

BRASIL — Hoje às 7.15 Preço unico: Cr\$ 1,20

PROGRAMA GIGANTE! — TRES FILMES!

1.º filme — A odisséia do povo chinês nas vésperas do tre-

mente conflito que está abalando o mundo!

LOUIS JOUVET

O DRAMA DE SHANGAY

2.º filme — 5.º e 6.º séries de "SOMBRA DESTEMIDA"

ASTORIA HOJE ÀS 7.15 HORAS

PREÇO UNICO: CR\$ 0,80

4.ª série de SOMBRA DESTEMIDA

O DRAMA DE SHANGAY

O QUE É O CREME DE ALFACE

É um moderno e científico produto destinado ao cuidado da cutis e um creme de beleza de "fórmula especial" que possui as vitaminas dos sucos de alface e outras propriedades tônicas para a pele.

1.º — Vitamina que contém o Creme de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com o qual a pele experimenta uma renovação completa: suas células, necessitadas de vida, são substituídas por outras novas, sãs e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Creme de Alface dá a tez.

2.º — Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Suprime a crê encardida, as manchas e os pontos da pele.

4.º — Evita e previne a tendência à formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquiagem" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Creme de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

PEQUENOS ANÚNCIOS

A QUEM interessar — Ma-

quina de Costura, Máquina

de Escrever, Rádio de vários

fabricantes e Vitrolas

Escrever para Alberto Ribeiro

Av. Centenário 513. Tudo em

perfeito estado de conservação.

PARIMBOS DE BORRA-
CHA E DE CAJA"

Executam-se com a máxi-

ma perfeição e presteza.

Tratar com F. Loureiro, na

Gerência deste jornal.

COMPRAR-SE qualquer quan-

tidade de Bananas e paga-

se pelos melhores preços

Fábrica Veneza, Maciel Pi-

nheiro 324.

ESTAIS usados a Fábrica de

Qualquer compra qualquer

quantidade de ferro, bronce e

chumbo usados, pelos melhores

preços da praça e em peça de

qualquer tamanho.

PRECISA-SE de bons marce-

neiros que saibam traba-

lhar com desembarco, por

plantas e desenhos.

Quem não estiver em condi-

ções, é favor não se apresentar.

Tratar à Rua Barão do

Tupiniquim, 300 — João Pessoa ou

Rua São Geraldo, 111 — Recife.

TERRENO — VENDE-SE um

ótimo terreno para explora-

ção de pedra e areia de cons-

trução e local para ótimo estu-

dio, a tratar com Nivaldo No-

va, na Av. Cruz das Armas

663, nos dias das 12 às 14

horas.

VENDE-SE uma pequena

mercadoria, à Av. Vasco da

Gama, 830 (Jaguaribe). Tratar

na mesma.